



Aprovada por maioria dos membros presentes na reunião de de julho de 2020.

O Presidente da Mesa

Primeira Secretária

Segundo Secretário

ATA DA 11ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 15 DE MAIO DE 2020
ATA Nº 13/2017-2021

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e vinte, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Senhor Dr. Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária a Senhora Ana Margarida Infante Carmo e como 2º. Secretário o Senhor Adalberto Gomes Monteiro. -----

1. Aprovação da Ata nº 12/2017-2021; -----
2. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 22/2020 da UFOPAC – Proposta de Alteração ao Regulamento anteriormente designado “Programa Passeios com História” passando a designar-se “Regulamento das Iniciativas Culturais da Responsabilidade da UFOPAC”;
3. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 28/2020 da UFOPAC – Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito de Oposição – 2019; -----
4. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 31/2020 da UFOPAC – Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais; -----
5. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 a 31 de dezembro de 2019; -----

6. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 33/2020 da UFOPAC – Relatórios de Atividades e de Gestão e Contas de 2019; -----
7. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 34/2020 da UFOPAC – 1ª. Revisão ao Orçamento de 2020; -----
8. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 35/2020 da UFOPAC – Ratificação do despacho da Presidente nº. 11/2020 para isenção de taxas relativas ao Posto de Enfermagem da UFOPAC, no âmbito da pandemia da Covid-19; -----
9. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 41/2020 da UFOPAC – Isenção da Cobrança de Taxas Relativas à Ocupação de Espaço Público – Arrendamento de Espaços Comerciais; -----
10. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de janeiro a 31 de março de 2020. -----

----- **ABERTURA** -----

Pelas vinte horas e quarenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1ª. Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia das Freguesias. ----

---- **Pelo Movimento IN-OV** – Ana Rita Esteves Amaro, Simão Rocio Almeida Correia, João Miguel Marques Freire, Cristina Isabel Bastos Amante, Hugo Alexandre Jesus Afonso, Mário João Rodrigues Gomes, Fernando Costa Borges Santos e Horácio António Rodrigues. -----

---- **Pelo Movimento IOMAF** – Pedro Filipe Fidalgo Marques e Miguel Alexandre Brito Campos. -----

---- **Pelo Partido Socialista** – José Carlos Martins Oliveira e Maria de Fátima Filipe. ----

---- **Pelo Partido Social Democrata** – Joana Santa Marta. -----

---- **Pelo Centro Democrático Social** – Nuno Trindade Gusmão. -----

---- **Pela Coligação Democrática Unitária** – Rogério Guerreiro Vidal Pereira. -----

---- **Pelo Pessoas, Animais e Natureza** – Carlos Ricardo. -----

---- **Pelo Bloco de Esquerda** – Vitor Manuel Abranches Viegas. -----

--- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, Cátia Pereira Franco Bonito, Tesoureira e respetivos Vogais Artur Alberto Dono Claro Campos, Maria Fernanda Justo Teixeira, José António Cunha e Maria Alexandra de Brito Leite. -----

A Senhora D. Maria do Céu Ramalhete do IOMAF não apresentou pedido de substituição. -----

A Senhora D. Cristina Isabel Bastos Amante do INOV, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do INOV, a eleita Carla Maria Machado Antunes. -----

A Senhora D. Carla Maria Machado Antunes do INOV, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do INOV, a eleita Soraia da Silva Salgado. -----

---- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Boa noite estimado Executivo, Presidente membros da Mesa e Colegas. -----

Gostaria de saber em primeiro lugar se esta sessão está a ser gravada de imagem e som no cumprimento do que estipula a lei que diz na lei 1-A do ano corrente “*as sessões podem ficar suspensas até trinta de junho de dois mil e vinte, no entanto caso se façam antes, sem prejuízo da sua gravação e colocação no sítio eletrónico da autarquia, sempre que tecnicamente viável*” – que é o caso. -----

Em segundo lugar gostaria de nos congratularmos com os esforços feitos pelo Senhor Presidente da Mesa desta Assembleia, para que esta sessão num ato iminentemente democrático estivesse legada, muito obrigado. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Como sabe, a Lei assim o diz no nº.2 do artigo diz que: *“a obrigatoriedade das reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos e executivos das autarquias locais e dos órgãos deliberativos intermunicipais ficam suspensas até trinta de junho, sem prejuízo da sua gravação e colocação num sítio eletrónico da sua autarquia sempre que tecnicamente viável”*. Embora saiba que tecnicamente tem sido viável para a Assembleia Municipal, não consigo fazê-lo viável nesta Assembleia e como tal, tecnicamente não foi viável nesta Assembleia, todavia penso que cada uma das forças políticas que está aqui representada, o Executivo seguramente e falo enquanto Mesa estamos disponíveis para qualquer tipo de interpelação, qualquer tipo de interrogação que algum munícipe tenha, que algum freguês necessite, penso que não será essa a questão, também me parece que o mais importante aqui, é falar, é fazer e decidir e não propriamente o que as pessoas acham que acontece ou não, tudo o que vai ser dito aqui, conforme diz a lei será posteriormente colocado na ata e é assim que ficará sempre, neste momento parece-me que é esta a resposta que tenho para lhe dar enquanto Presidente da Mesa. Mais alguma questão? -----

---- Inteiro o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente qual a intenção de eventualmente, contribuir para uma solução? Quais os obstáculos que se levantam para a gravação da imagem e som? Porque uma coisa é termos isso, outra coisa é termos uma ata, a grande questão aqui é o nosso exercício, mas a grande questão também é que na Assembleia da República não há publico. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Sinto muito, mas neste momento o que lhe tenho a dizer enquanto Mesa, é que a ata é de facto, um instrumento legal que vai dizer exatamente tudo o que for aqui deliberado, quem disse o quê e quem esteve presente e é isso que diz a lei, estamos a perder tempo neste momento, posteriormente se quiser dir-lhe-ei pessoalmente, quais são os empecilhos técnicos. Muito obrigado. -----

---- O Senhor Presidente da Mesa continuou a sua intervenção, para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos. Sejam bem-vindos, é um prazer ver-vos com saúde. -----
Verificada a presença dos elementos nesta Assembleia, damos início aos trabalhos, excecionalmente o público não está presente, será, se Deus quiser, uma exceção. Da próxima vez, poderá ser que as coisas já estejam diferentes. Vamos dar início à leitura de expediente da Mesa, antes de iniciarmos o PAOD. Gostava de vos pedir uma coisa muito simples, já vamos em mil cento e noventa vitimas mortais e gostava que esta Assembleia, durante um minuto ficasse em silêncio, apenas por respeito exclusivo a estas vitimas mortais, mas também pelas vitimas indiretas, os pais, as mães, os filhos, toda a gente que sofre em redor disto e também os amigos, os amigos que perdem amigos é uma coisa que faz moossa em toda a gente, portanto quero pedir que, em pé, ficássemos um minuto de silencio por estas vitimas. Muito obrigado. -----

----- *Procedeu-se a um minuto de silêncio* -----

A Mesa agradece à Senhora D. Joana Santa Marta e ao Senhor José Carlos Oliveira, representantes do PSD e PS que gentilmente nos têm enviado algumas atualizações devido à situação pandémica nacional e as repercussões que estão a ter, isto é algo que nos é importante. -----

Em relação ao PAOD vamos aceitar as vossas inscrições, sendo que a Mesa recebeu duas propostas, uma proposta de recomendação do PS verifiquei que todos receberam por email, tem que ver com as medidas que o PS encontra para uma das soluções desta situação que estamos a viver. -----

“PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – ANEXO UM

A Concelhia do PS de Oeiras reconhece os esforços que estão a ser feitos no combate à pandemia do COVID-19, quer a nível nacional pelo Governo socialista, quer a nível local, onde apoiou decididamente todas as medidas implementadas pelo executivo municipal, aplicadas em tempo de Estado de Emergência, num contexto de intervenção reativa a um fenómeno inesperado, brutal e de consequências difíceis de quantificar. É um momento difícil em que todos nós, em sociedade, temos de cooperar e trabalhar.

Nesse sentido e não obstante as medidas já implementadas, urge responder com firmeza e determinação na sua complementação, para o reforço da implementação no terreno de medidas de combate e mitigação dos efeitos daquele que julgamos venha a ser o maior desafio já enfrentado pelos portugueses e pelos oeirenses, colocando o nosso município ao lado das pessoas, instituições e empresas, com uma veemência e abrangência inéditas, apresentadas num Programa Operacional que se desenvolverá até dezembro de 2021.

Perante este desafio ímpar, no tempo das nossas vidas, o PS Oeiras faz parte da solução e propõe:

- 1. Pedir a antecipação das transferências devidas às Juntas de Freguesia até ao fim do ano, de modo a criar margem financeira que permita reforçar respostas sociais de sua iniciativa;*
- 2. Pedir a antecipação do pagamento de todos os apoios relativos aos contratos interadministrativos celebrados com as juntas de Freguesia.*

3. Assegurar a aquisição dos acrílicos de atendimento para as juntas de freguesia;

15 de Maio de 2020

José Carlos de Oliveira

Maria de Fátima Filipe”.

A Mesa coloca neste momento a Proposta de Recomendação à votação para admissibilidade. -----

----- **A proposta foi admitida por unanimidade para discussão.** -----

Alguém quer intervir? Faz favor Senhor José Carlos Oliveira. -----

---- **Intervio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente só um esclarecimento, relativamente a esta nossa proposta e como sabe, é uma proposta que está restringida aqui à aplicação de mecanismos locais, mas está integrada numa proposta que dei conhecimento, é um projeto global para o concelho do Partido Socialista. Só a título de nota dar-vos a saber que esta nossa proposta, entrou na Assembleia Municipal no dia cinco de maio e que esta proposta de recomendação refere algumas destas questões, a número quarenta e um que hoje está em debate é do dia sete. Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Nuno Gusmão, faz favor. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Há algumas dúvidas que me levanta esta proposta do PS, o que está aqui subjacente é a União de Freguesias requerer junto da Câmara Municipal a antecipação de verbas? Confesso que não percebi e peço ao PS se podia explicitar melhor. Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

No essencial é isso com mais um ponto que é o três, assegurar de facto a aquisição de acrílicos para atendimentos da Junta de Freguesia, mas as outras duas reportam-se a uma recomendação a enviar à Câmara Municipal no sentido de antecipar todas as verbas do ano para a Junta de Freguesia, de modo a criar margem financeira que permita reforçar respostas sociais. -----

A numero dois é pedir a antecipação do pagamento de todos os apoios relativos aos contratos interadministrativos celebrados com as Juntas de Freguesia, portanto são três coisas distintas, mas a terceira será de somenos, não de somenos importância mas de menos peso. Relativamente a estas duas achamos que a Junta de Freguesia, o objetivo é que o Executivo tenha espaço de manobra para poder avançar, numa situação destas, sem ter de cumprir um conjunto de procedimentos que são francamente mais morosos, algumas vezes muito morosos e que inibem a ação da Junta. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Joana Santa Marta tem a palavra por favor. -----

--- Interveio a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos. Primeiro quero fazer um reparo e um pedido por favor Senhor Presidente, se voltar a acontecer isto peço que coloque todos os líderes na bancada na fila da frente para que seja democraticamente mais saudável. -----

Relativamente à proposta do PS, em nome do Partido Social Democrata diria, era fantástico, mas primeiro o governo tinha que dar o exemplo, porque tudo isto era fantástico, a antecipação das transferências das Juntas se fizessem sentido se o governo pagasse às Câmaras, ao Serviço Nacional de Saúde, aos Bombeiros, se o governo pagasse a quem deve, não vou fazer aqui um rol porque não é a altura, mas acho uma desfaçatez do Partido Socialista vir exigir à União de Freguesias uma coisa, quando o seu próprio governo faz o que faz e atua como atua num momento destes. Relativamente

à antecipação do pagamento naturalmente diria sim senhor, então o governo deveria ter pago os computadores para as escolas para poder fazer a educação por telescola, em vez de ter sido a Câmara Municipal e todos nós que de uma maneira ou de outra contribuímos para que os nossos alunos tivessem hoje melhores condições de vida, fomos nós população, fomos nós União de Freguesias que nos juntámos e que fizemos com que isso acontecesse, acho fantástico estas propostas do Partido Socialista, irei votar contra todas elas. -----

O terceiro ponto que nem se quer faz sentido estar aqui, isso só demonstra que nem sequer às delegações foram perguntar se precisavam de alguma coisa, porque todas as delegações da freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, têm neste momento os acrílicos de proteção, acho profundamente disparatado – desculpem o termo, estarmos a perder tempo com pessoas que não tiveram a humildade, a simpatia e o sentido de proteção dos seus autarcas, seus cidadãos, seus fregueses, seja do que for, fazem uma proposta de proteção de acrílicos quando isto existe há não sei quanto tempo na sede e delegações desta União de Freguesias. Muito obrigada. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Mário Gomes faz favor. -----

--- Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Boa noite. Para além de tudo o que a Joana Santa Marta já disse, corresponde à verdade quero só dizer que quer a edilidade, quer a Junta, para além do excelente trabalho que têm feito, estando em sintonia os dois, estão a dar um bom exemplo do que está a ser feito e para dizer também que a Câmara Municipal já procedeu às transferências, portanto não vejo nenhum sentido nesta proposta do Partido Socialista. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Pedro Marques, faz favor. -----

---- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte: ----

Boa noite Senhor Presidente, à Mesa, Executivo e caros colegas, hoje não é boa noite ao publico infelizmente, esperamos que na próxima já seja. -----

Só quero colocar algumas questões ao Executivo. É possível legalmente e regulamentarmente antecipar estas transferências? A Câmara tendo dinheiro isso seria possível? Ou nem sequer é possível? Desconheço, por isso estou a perguntar. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor José Carlos Oliveira para uma resposta breve, por favor. -----

---- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Vou tentar ser breve, mas referente à intervenção da colega não sei se é possível, mas vou tentar. -----

Em primeiro lugar não fazia ideia, fiquei um pouco surpreendido por termos subitamente passado à discussão do plano nacional, depois a minha colega Joana Santa Marta do PSD, é uma pessoa que faz parte de uma reduzidíssima residual minoria, que não está de acordo com a ação do governo, como sou pela democracia participativa, gosto muito de ouvir essa intervenção de uma minoria residual e se não vejam-se os números que estão aí. Depois queria-lhe dizer também relativamente à resposta, se levamos isto para o plano nacional, particularmente depois do desastre do governo Passos Coelho e CDS.

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Antes de mais não quero diálogo, em segundo ponto vamos cingirmo-nos ao que é importante neste momento, seguramente é muito importante o que se passa a nível nacional, mas estamos aqui numa Assembleia que tem a ver com a nossa União de Freguesias, portanto vamos mantermo-nos no que é importante neste momento. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente agradeço, mas se puder da próxima vez antecipar-se, intervir a tempo, porque agora está a limitar-me, quando há aqui uma questão posta que nem tem razão nenhuma de ser, não vou insistir, não vale a pena já todos perceberam o que é que se passou há muitos anos atrás e todos percebem o que se está a passar hoje, isso sim é demagogia. -----

Nós tentamos e esta Assembleia serve também para isso, para além da ação que fazemos no terreno, estar nos locais, não foi só a Joana Santa Marta que esteve nos locais, nós temos estado, temos feito o possível os dois que estamos aqui, temos empregos e enfim, temos uma atividade que nos ocupa bastante, mas ao recebermos esta responsabilidade dos eleitores, claro que cumprimos e estamos sim, temos explicado por várias vezes à autoridade que estão a fazer o seu trabalho, explicarmos porque é que estamos ali e o que estamos a ver e realmente, não conseguimos a informação adequada em tempo útil da parte do Executivo, nós pedimos e insistimos, posteriormente a Senhora Presidente fez a gentileza de nos informar, mas foi só aí que completámos a informação que tínhamos obtido no terreno, portanto sim nós estivemos no terreno, estamos a ajudar pessoas, estamos a contribuir, estamos no esforço, não é só a Joana Santa Marta do PSD, também há outros que estão e não é só o PS, muitos dos que estão aqui presentes, com certeza que andam aí ajudar. Tenho dito. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Nuno Gusmão, por favor. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP para dizer o seguinte: -----

Creio que e é natural que, exista alguma dificuldade de comunicação dentro do PS, foi aprovado na Assembleia Municipal - e longe de mim, até porque sou oposição querer defender o Executivo ou a Câmara Municipal, quem conhece a minha intervenção tem

por bem que tento fazer oposição, não por fazer, mas tento fazer oposição. A questão aqui passa, como muitas vezes foi debatido e foi já solicitado, o problema das Juntas de Freguesia e já o critiquei, como a Senhora Presidente certamente saberá, é a falta de meios para haver uma maior delegação de competências, meios humanos. A questão aqui não é os meios financeiros, por isso é que pedi inicialmente para me explicar a proposta porque não entendi ou não estava a entender muito bem, admito que possa ser deficiência da minha parte. Mas o que se pretende é antecipar o orçamento inteiro das verbas que deviam ser transferidas da Câmara para a União de Freguesias? É essa a proposta? Depois ainda recentemente foi aprovado na Assembleia Municipal, o Plano de Emergência Social, com transferência de verbas para as Juntas/ Uniões de Freguesia, não sei como é que o PS faz a comunicação, deveria-vos ter sido dada esta informação, para não chegarem aqui com uma proposta destas, é que nesse âmbito esta proposta cai pela base não faz sentido e não digo isto como ataque político, é uma questão central e básica não é mais do que isso. -----

Relativamente aos acrílicos não vou falar. Mas vou falar e a Joana Santa Marta do PSD, falou aqui e bem, percebo que uma coisa é o PS nacional outra coisa é o PS de Oeiras. Embora nesta questão pareça haver alguma falha de comunicação, como grupo político nos diversos órgãos onde estão presentes, como acabei de dizer há pouco nas propostas que são apresentadas, aliás esta proposta foi votada favoravelmente pelo PS na Assembleia Municipal a transferência de verbas para as diversas Juntas de Freguesia, não só a Junta de Freguesia de Oeiras. Se calhar convinha, a parte da tutela do governo pagar a tempo e horas ou pelo menos que não demorassem mais de cento e oitenta e um dias a pagar, é o que mais acontece e cada vez se tem vindo mais a agravar, não sei se daqui a pouco, vão dizer que é por causa da crise financeira que vamos certamente atravessar, mas antes disto já acontecia e prolongava-se no tempo o desfasamento das

transferências de verbas em termos centrais para as autarquias, entre outros serviços. Creio que é completamente extemporâneo esta proposta, acho que não faz sentido no momento em que estamos e relativamente às medidas que já foram aprovadas para as verbas serem transferidas e como tal o CDS, naturalmente votará contra. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigada. Vou dar a palavra à Senhora D. Fátima Filipe, faz favor. -----

---- Interveio a Senhora D. Fátima Filipe do PS para dizer o seguinte: -----

Boa noite é um gosto vê-los aqui a todos com saúde. Só para dizer à Joana Santa Marta que fiquei surpreendida com o calor, às tantas pensei que a Joana Santa Marta já tinha passado para a bancada do INOV, tal foi o calor, enfim com que se atirou a uma proposta do PS que tem os méritos que tem, tem os defeitos que tem, mas tem que ser avaliada com os seus próprios méritos ou defeitos. Muito obrigada. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. O Executivo tem três minutos para dar uma resposta, faz favor Senhora Presidente. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Boa noite Senhor Presidente, excelentíssima Mesa, Senhores Membros da Assembleia presentes. -----

Se me permite Senhor Presidente quero contextualizar um pouco esta matéria, embora o CDS já tenha verbalizado algumas situações. -----

Aquilo que me parece, estou a falar como Presidente da Junta é que o Estado de Emergência de Saúde Pública que nós estamos a viver, em que todos somos poucos para procurar ultrapassar esta situação, que depende dos gestos e da atitude de cada um e do contributo que todos podemos dar para a situação, parece-me que, neste contexto, é extremamente desagradável haver aqui algum aproveitamento político ou

partidário desta situação. Tanto o Partido o Socialista, como as Câmara Municipais, como as Juntas de Freguesia, quando falo do Partido Socialista é do Governo, estão a fazer imensos esforços para que seja salvaguardada a vida e a saúde dos nossos concidadãos. Após esta introdução, quero referir o seguinte: a Câmara Municipal já está a fazer tudo o que pode e deve, muito para além das competências da autarquia para que nada falte a quem mais precisa no concelho de Oeiras. O Senhor Presidente da Câmara deu algumas explicações na penúltima Assembleia Municipal e, se o Senhor Presidente da Mesa entender, poderemos fazer chegar a todos os membros desta Assembleia de Freguesia a informação detalhada das medidas que a CMO implementou. Relativamente a esta Proposta de Recomendação concreta, dizer que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de Oeiras, já deliberaram atribuir verbas para apoio às Juntas de Freguesia, às IPSS's, aos Bombeiros, a todas as entidades que estão envolvidas na situação e que serão pagas brevemente, inclusivamente a Câmara deu apoio financeiro disponibilizou também apoios quer EPI's, quer refeições para os trabalhadores da Junta que estão na linha da frente nunca deixamos de trabalhar e ter portas abertas, para receber aqueles que mais precisam e as pessoas que têm necessidade de resoluções de problemas urgentes a Câmara Municipal como referi disponibilizou EPI's, refeições, antecipou verbas, percebam que tudo quanto está a ser antecipado, no contexto do Estado de Emergência que nós estamos a viver, aliás muito bem, o governo deliberou excecionalizar um conjunto de aquisições e de tomadas de medida que se relacionam com esta situação de emergência de saúde pública. -----

Portanto, aquilo que quero referir para finalizar, é que as verbas que nós recebemos da Câmara como participações nalguns serviços que prestamos, são cerca de nove mil euros para além do Estado de Emergência, basicamente a participação para mantermos em funcionamento o posto de enfermagem de Caxias, a participação de

uma assistente operacional que está colocada num dos infantários da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e aquilo que recebemos por atualizarmos o recenseamento eleitoral, isto não chega a nove mil euros. Não falo na Delegação de Competências que obviamente, só pode ser paga quando o trabalho é feito. A Junta neste momento tem uma situação de tesouraria muito estável, não tem grande necessidade, não tem e penso que a Câmara não o pode fazer, a Câmara pode fazer excecionalmente no quadro legislativo atual, é transferir as verbas que se relacionam com tudo quanto são medidas e aquisições relacionadas com o Estado de Emergência que estamos a viver, não me parece que o ponto um e o ponto dois façam muito sentido; por outro lado, também devo dizer que relativamente às Juntas de Freguesia as transferências que vêm da Administração Central estão a ser feitas em tempo útil, o prazo que está estabelecido é cumprido. -----

Relativamente à aquisição de acrílicos penso que fomos a primeira Junta de Freguesia a instalar os acrílicos, instalamo-los em meados de março, logo no início quando se começou a falar do problema, de tal maneira que vos posso dizer que houve várias entidades que vieram à Junta ver e o Centro de Saúde de Oeiras acabou por nos pedir também; no próprio dia comprámos os acrílicos que foram instalados logo no dia seguinte. Aquilo que vêm instalado no Centro de Saúde de Oeiras, em todos os postos de atendimento aos cidadãos, foi feito pelos nossos trabalhadores da União de Freguesias, não fizemos em Paço de Arcos, ainda falei com o responsável de lá, mas não me pareceu que tivesse interesse e isto é como nas ajudas que nós damos, nós ajudamos quem quer ser ajudado, quem não quer ser ajudado não vale a pena. -----

Senhor Presidente não sei se o PS mantém a recomendação, mas não me parece que faça muito sentido no dia de hoje, se calhar há um mês atrás faria sentido, pelo menos

uma parte daquilo que está aqui, atualmente não me parece que faça sentido porque estas situações estão todas resolvidas. É tudo Senhor Presidente. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado Senhora Presidente. Sendo assim, cabe-me perguntar se mantêm a proposta exatamente como está ou se querem mudar. -----

--- Inteiro o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

O PS mantêm a proposta exatamente como a entregou. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Vamos desde já colocar à votação nesta Assembleia, a Proposta de Recomendação apresentada pelo PS. -----

A Proposta de Recomendação do PS – Foi chumbada com dezassete votos contra (11 votos do IN-OV + 2 votos do IOMAF + 1 voto do PSD + 1 voto do CDS-PP + 1 voto da CDU + 1 voto do BE), dois votos a favor (2 votos do PS) e uma abstenção (1 voto do PAN). -----

Vamos avançar com outra proposta que chegou à Mesa, temos uma proposta de Voto de Louvor entregue pelo IOMAF, todos tiveram atempadamente oportunidade de a ler. -

“PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR – ANEXO DOIS

Aos Trabalhadores da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, pelo trabalho na linha da frente de apoio à População e de garantia do funcionamento dos serviços essenciais da União de Freguesias durante a Pandemia causada pelo Covid 19.

Na sequência da qualificação pela Organização Mundial de Saúde, da emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19, como uma pandemia internacional, constituindo uma calamidade pública, o Presidente da República declarou o estado de emergência no passado dia 18 de março, tendo esta declaração sido renovada no dia 2 de abril e a 17 de

abril.

Perante todas as adversidades e os riscos inerentes, trabalhadores de vários sectores essenciais mantiveram-se na linha da frente garantindo serviços básicos e indispensáveis à população.

Os eleitos pelo IOMAF reconhecem o mérito e o trabalho extraordinário de todos os trabalhadores da linha da frente. Nomeadamente, os profissionais de saúde, as forças de segurança, os bombeiros, os trabalhadores da área alimentar e de supermercados, os trabalhadores dos transportes públicos, os trabalhadores da higiene urbana, os trabalhadores da acção social, entre outros.

Defendemos que se deve valorizar, reconhecer e incentivar publicamente estes trabalhadores e que devemos começar pelos trabalhadores que integram esta União de Freguesias.

Durante estas semanas vários trabalhadores da União de Freguesias mantiveram-se a trabalhar na linha da frente garantindo serviços essenciais e um apoio contínuo à população da freguesia. Este trabalho tem sido fundamental para garantir apoio a quem mais necessita e para garantir o funcionamento da nossa União de Freguesias.

Neste sentido, os eleitos pelo IOMAF propõe à Assembleia da União de Freguesias:

1. Aprovação de um voto de louvor aos trabalhadores da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias pelo trabalho prestado na linha da frente de apoio à População e de garantia do funcionamento dos serviços essenciais da União de Freguesias durante a Pandemia causada pelo COVID-19”.

A Mesa coloca neste momento o Voto de Louvor à votação para aceitação. -----

O Voto de Louvor foi aceite por unanimidade dos 20 presentes. -----

Faz favor Pedro Fidalgo tem a palavra. -----

---- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte: ----

Quero só dar uma nota nesta proposta que apresentamos, realmente é algo que pode parecer um pouco ortodoxo, mas às vezes é isso que faz falta e que muitas vezes nós reconhecemos vários elementos externos, isto acontece em várias instituições, empresas e organizações e esquecemo-nos de dar valor a quem está mesmo à nossa frente e quem está ao nosso lado, houve várias pessoas e vários heróis na linha da frente neste período e realmente na União de Freguesias, houve vários colaboradores, penso que a Senhora Presidente pode confirmar isso e vimos nas redes sociais, no relatório que enfrentando vários riscos, durante aquela fase do Estado de Emergência continuaram a prestar apoio, na Ação Social, limpeza e tudo, daí a pertinência que o IOMAF considerou colocar esta proposta, agradecendo aos grupos que entretanto se aliaram, realmente faz todo o sentido. Obrigado. -----

---- Interveio a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

É essa questão que o PSD quer apresentar e agradecer ao IOMAF, o facto de ter apresentado a proposta, salientando o trabalho que tem sido feito por todos os funcionários e pelo Executivo da Junta, que tem estado sempre disponível para ajudar todas as situações, poderei falar mais pelos fregueses de Caxias, são os que tenho acompanhado mais, mas realmente tem sido todos incedíveis, os escuteiros de Caxias têm ajudado em tudo quanto lhes é pedido em colaboração com a Junta de Freguesia, a todos o nosso obrigada, pedi para assinar também essa proposta e proponho que seja assinado por todos da Assembleia de Freguesia. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Miguel Campos por favor tem a palavra. -----

---- Interveio o Senhor Miguel Campos do IOMAF para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos, ao Executivo, à Mesa e aos colegas de bancada, espero que se encontrem todos de saúde, assim como os vossos familiares e entes queridos. -----

O meu colega de bancada já falou um pouco sobre a proposta, o que quero propor uma vez que senti que há unanimidade na mesma, é que ela seja aprovada com aclamação, porque esta perspetiva do trabalho foi feito pela Junta e também pelos seus colaboradores, foi mesmo fora de serie e acho que excedeu todas as expectativas, acho que também merecem para além da unanimidade a aclamação, é só isto. Obrigado. ---

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, pergunto ao Senhor Pedro Marques se quer manter como está ou se de facto, nos autoriza que a Mesa coloque todas as forças aqui presentes, exceto a força que não queira estar, como é evidente. -----

Pergunto quem se opõe a fazer parte deste coletivo que assina este Voto de Louvor? --

O voto de Louvor com aclamação foi aprovado por unanimidade dos 20 presentes.

Assim sendo passa a ser uma proposta de louvor de toda esta Assembleia, muito obrigado Pedro Marques, muito obrigado IOMAF, muito obrigado a todos. -----

----- Seguiu-se aclamação de toda a Assembleia -----

Tem a palavra Miguel Campos, por favor. -----

--- Interveio o Senhor Miguel Campos do IOMAF para dizer o seguinte: -----

Quero trazer dois pontos para esta fase do PAOD, um deles tem a ver com uma necessidade que nós sentimos, que é a descomplicação da informação, isto quer dizer, que nesta fase de pandemia e agora que atravessamos a fase de desconfinamento que tem várias fases e também por sermos uma zona que tem praias, sinto que existe a necessidade de esclarecer melhor a população, sabendo que as medidas vão sendo publicadas e que vão sendo apresentadas com um programa e com um calendário, parece-me a mim que há um conjunto de pessoas significativo na população, que precisa de mais informação e que a mesma seja descomplicada. Nesse sentido gostaríamos aqui de propor ao Executivo da Junta a perspetiva de criar algum mecanismo, pode até

já ter criado, pode até já existir e não ter sido executado, mas que permitisse através do site, através de uma newsletter, conseguir dar a informação aos fregueses, porque sinto que há muita dúvida, há pessoas que não sabem o que é que o desconfinamento vai aplicar, se podem ou não sair de casa, se podem ou não estar em família e sinto que isso pode ser uma mais valia importante, porque as pessoas estão um pouco confusas, isto é o primeiro ponto. -----

Um segundo ponto tem a ver com, já se falou aqui de antecipação de verbas e de transferências, esse ponto já foi falado, falou-se também de uma linha extraordinária de apoio às famílias carenciadas, mas também pergunto se já existe ou se vai existir uma linha de apoio ao comércio local, porque sinto que o comércio local foi muito afetado por esta crise e tem grandes dificuldades, tenho tido contatos com algumas pessoas que têm dificuldades em reabrir o seu negócio, não sabem como é que vão fazer, as perspetivas de lay-off e outros apoios não chegou a todos, a aprovação dos mesmos não foi possível para todas as entidades e também aqui a Junta, da proximidade que tem às pessoas e ao comércio local, pergunto se já existe? Se está perspetivado existir? No caso de ainda não existir, nem estar perspetivado, deveria ser considerado essa linha de apoio que depois teria que ser financiada de alguma forma, mas que há muito comércio local que pode estar à beira da rutura, esses efeitos ainda não são visíveis, a perspetiva do desconfinamento e que tudo vai voltar ao normal, não resolve o problema dessas pessoas, porque já têm um conjunto de dívidas e de problemas para resolver. -----

Portanto, são estes dois pontos, primeiro se está prevista a descomplicação de informação através do site, através de newsletter, através de pontos de informação que as pessoas possam aceder, de forma digital ou à distância ou uma linha telefónica, porque acho que há muitas dúvidas as pessoas estão muito confusas e também esta segunda parte do apoio ao comércio local. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Nuno Gusmão, por favor. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP para dizer o seguinte: -----

É uma questão muito rápida, do ponto anterior quando levantei o braço para falar. -----

É apenas para dar sugestão que este voto de louvor pudesse ser publicado no site próprio, nos meios disponíveis até de redes sociais da União de Freguesias de forma a que pudesse chegar a mais pessoas, o nosso reconhecimento por todos os profissionais que pretendemos louvar neste voto. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Carlos Ricardo. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Os deputados daqui da Assembleia de Freguesia não tem direito a um cartão indentificador como tal? Esta é a primeira questão que a Senhora Presidente depois com certeza vai responder, é que na Assembleia Municipal têm. -----

Gostaria de saber da parte do Executivo, o ponto de situação das várias recomendações que o PAN apresentou e que foram aprovadas, se quiserem eu mando a relação delas, dado que em algumas não vejo lá fora a implementação delas. -----

Se o apoio que está a ser dado pela autarquia às pessoas carenciadas, inclui os seus animais de estimação. -----

São estas três questões. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, seguidamente dou a palavra ao Senhor Pedro Marques. -----

---- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte: ----

Quero só deixar a nota da minha parte e do IOMAF consideramos realmente que esta Assembleia, não seria necessária agora, não vê nenhum ponto extraordinário que

requeira de votação agora, todas as forças políticas têm capacidade de se comunicar nas redes sociais como existe hoje em dia, esta Assembleia é para ser prática como tem sido, não é para ser um ponto de demagogia política, como às vezes infelizmente se torna, por isso nós acreditamos que realmente podia-se ter esperado até junho para se fazer, sei que não dependeu só de si, houve algumas pressões, mas tinha que deixar a nota. -----

Quero perguntar ao Executivo se este ano, vai existir algum apoio ao preenchimento do IRS, não encontrei essa nota, sei que estamos com algumas limitações do COVID, mas também sabemos que há população que não tem capacidade de o fazer, mesmo que não seja a Junta como tem sido nos outros anos, se há alguma entidade que está a fazer ou se houve algum mecanismo para apoiar os fregueses, que não consigam preencher o IRS informático. -----

Outra questão que nos foi colocada, se existia algum impedimento, porque houve uma altura que foi feito um comunicado em que os serviços da Sede foram fechados por motivos de saúde pública, isso levantou questões se tinha havido algum caso de infeção de algum colaborador ou do Executivo. Entretanto a informação que havia é que foi instalada uma tenda de campanha lá de rastreio, mas era só para esclarecer esta questão para não haver dúvidas. -----

Não percebi porque a informação escrita era só do 1º. Trimestre, se continua a existir apoio jurídico mesmo pelo telefone, se continua a existir, se existiu algum aumento devido ao COVID de despedimentos ilegais, ou seja, se as situações eram de trabalho ou de alguns problemas. Se o serviço continua, se existiu esse aumento, se não continua se está previsto ser retomado de alguma forma, telefónico ou outra. -----

Algumas questões que alguns fregueses me deixaram, sei que não é do Executivo, mas podem perguntar à Câmara, as paragens do COMBUS em Oeiras não têm horário,

muitas vezes as pessoas acabam por não utilizar, porque não sabem quando é que passa, a sugestão é que poderia ser afixado nem que seja as horas a que saem de um ponto fixo, estação, Câmara ou do Centro de Saúde para terem uma referencia, a zona de Nova Oeiras as pessoas queixam-se que não sabem qual é a frequência. -----

Depois tenho aqui um conjunto de questões, que se calhar vou remeter por escrito, tem a ver com alguns pilaretes na Rua Costa Pinto que estão derrubados e que provavelmente, têm que ser substituídos, mas fizeram-me chegar há bocado, depois remeto por escrito ao Executivo. -----

As duas questões que tenho aqui finais no Bairro Comendador Joaquim Matias, o SIMAS colocou uma placa de obra com o nome “J. Pimenta”, “J. Pimenta” não existe, isso foi-me reportado hoje, não tive possibilidade de ir lá ver disseram que iam corrigir, criou algum incomodo lá no bairro e outra questão também nessa zona na Av. Eng.º. Bonneville Franco na zona verde em frente ao minipreço, estão lá duas grelhas para águas pluviais que estão entupidas há mais de um ano e têm criado alguns constrangimentos, foram questões que me fizeram chegar hoje, admito que não tive possibilidade de ir ver tudo, a questão dos pilaretes depois enviarei por email, não vou estar a ocupar mais tempo. Muito obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra à D. Joana Santa Marta, por favor. -----

---- Interveio a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Gostaria de saber e de pedir informação à Câmara de uma instalação de arte que foi colocada em Caxias, em frente da estação dos comboios, junto às instalações da manutenção militar, para nós caxienses apareceu-nos ali uma instalação artistica, sem qualquer explicação e gostaria de saber exatamente, o que se passa relativamente a isso. -----

Outra questão é a limpeza dos jardins e dos espaços verdes, só por nota sei que não é o momento para podermos pressionar, mas é preciso ter atenção ao estado em que estão a ficar os jardins da freguesia porque realmente, neste momento já começa a ser preocupante e com a primavera e o verão a chegar os bichos começam a proliferar muito nas zonas ajardinadas e gostaria se fosse possível, pedir à Câmara Municipal para ter algum cuidado relativamente a isso, porque as baratas começam a aparecer cada vez mais, é preciso ter cuidado, isto também é um problema de saúde pública. -----

Outra questão é em relação aos estabelecimentos comerciais e à maneira como estão a ser fiscalizados pela policia municipal, tenho constatado que há alguma discrepância de facilitismo nessa questão, há alguns comerciantes que se queixam que cada vez que abrem a porta, a policia municipal está lá e na porta três metros ao lado, está uma loja aberta que não tem condições e que não deveria estar aberta, penso que seria de fazer só uma chamada à policia municipal para que realmente, dentro de todas as limitações legais pelo menos que haja alguma equidade relativamente aos comerciantes da nossa freguesia, muito obrigada. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Tem a palavra a Senhora D. Fátima Filipe, por favor. -----

--- Interveio a Senhora D. Fátima Filipe do PS para dizer o seguinte: -----

Venho colocar a questão do Combustível, fiz mais ou menos um levantamento à passagem do Combustível, quando ia às minhas horas normais de trabalho, cruzava-me sempre com o Combustível de manhã e verificava que passava muito vazio ou as pessoas desconhecem os horários ou os percursos não estão adequados, alguma coisa tem de ser pensada relativamente ao modelo de transporte, que tanto foi aqui solicitado e reivindicado pelas nossas assembleias. Fui-me informar sei que passa de noventa em noventa minutos, um em Oeiras e outro faz o circuito Paço de Arcos/ Caxias, mas temo que haja algum

desfasamento da forma como está a ser implementado e que no fim do ano, se chegue à conclusão de que o modelo não está a funcionar e que possa haver alguma revisão das perspetivas desse transporte que me parece fundamental. Portanto pergunto se há alguma avaliação do serviço prestado, se eventualmente é uma questão de frequência, alguma coisa se passará porque sempre que me cruzo com o Combust, vai com muito pouca gente. -----

Outra questão relativamente a esta pandemia, havia algumas preocupações que pudessem surgir ou aumentar este acontecimento trágico, se há conhecimento aqui no concelho de algum incremento de questões de violência doméstica. Muito obrigada. ----

---- **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Carlos Ricardo. -----

---- **Intervenção do Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte:** -----

O famoso passeio Vitorino Nemésio que imensa gente mora ali, reclama a permanência e a circulação de viaturas num espaço que é essencialmente pedonal, apesar disso circulam de uma maneira perigosa, por três vezes tive que chamar a polícia municipal que logicamente não apareceu, entretanto penso que foi a Junta, pôs lá uns pilaretes de proibição de entrada, fiquei contente, finalmente ao fim de dez anos de luta lá se conseguiu, neste momento foi tirado por alguém, um dos pilaretes e os carros continuam a entrar e a sair, a circular com os perigos inerentes e continua tudo na mesma, até agora não me pareceu que houvesse qualquer atitude para acabar com isso, porque o porém lá os pilaretes penso que era para acabarem com a entrada de viaturas ali, o que aconteceu ainda uns tempos. Fiquei contente e dou os parabéns a quem pôs lá os pilaretes, um dos pilaretes podia-se tirar e pôr, só que alguém chegou lá, tirou e os carros continuaram a entrar e a sair, agora temos a mesma situação que tínhamos antes dos pilaretes. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhor Mário Gomes tem a palavra, por favor. -----

---- Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte: -----

“Exmo. Presidente da Assembleia Freguesia da UFOPAC, Exma. Presidente e Senhores membros do Executivo da UFOPAC, Exmos deputados, Exmos Fregueses. Boa noite.

Vivemos tempos conturbados, ninguém iria prever exceto algumas teorias da conspiração que teríamos de enfrentar tão terrível inimigo. No final de 2019, foi feita a simulação de uma pandemia de coronavírus, inspirada no surto de SARS - um "irmão" da Covid-19. Começava no Brasil e chegava a Portugal em poucos dias. Ao fim de um ano e meio, matou 65 milhões de pessoas. Terrivelmente esta simulação passou a realidade e em tempos de combate ao novo coronavírus, o apoio de proximidade das juntas de freguesia é fundamental. A UFOPAC, em articulação com a Edilidade, está a adotar medidas de apoio social à população mais vulnerável tendo em conta o cenário de emergência decorrente do surto de Covid-19

No início de abril, eram 93 o número de casos confirmados de infeção pela Covid-19 no concelho de Oeiras, a 17 de Abril segundo o boletim diário da Direção-Geral da Saúde o numero de casos subiu para 186, a 8 Maio a Empresa Soma Future Investments entregou ao Município de Oeiras dois mil testes PCR-RT para o diagnóstico Covid-19, passados 3 dias a 11 de Maio o numero subiu para 277 um aumento de 200% de casos do novo coronavírus no concelho de Oeiras, desde o início de Abril. Em Oeiras, o espírito de solidariedade durante a pandemia Covid-19 tem sido bem notório. Desde pessoas a fazer máscaras comunitárias, viseiras para profissionais de saúde, voluntários a distribuírem e levarem refeições a casa de quem mais precisa.

Foi precisamente com o objetivo de ajudar o próximo, que vários moradores da Urbanização Jardim dos Arcos se uniram para dar bens alimentares a quem mais

precisa. No passado dia 8 de maio, o Senhor Presidente da Câmara de Oeiras, Dr Isaltino Morais e a Senhora Presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Dr^a Madalena Castro, receberam esta doação.

Com a pandemia por Covid-19 e consequente confinamento, o número de famílias com dificuldades financeiras tem registado valores acima do comum, resultando num aumento de pedidos de apoio alimentar, a contribuição destes oeirenses vai servir para ajudar pessoas que estão a passar dificuldades económicas.

Numa altura em que se fala na recuperação da economia nacional, a UFOPAC congratula-se pelo facto da Câmara Municipal de Oeiras apresentar uma proposta para isentar a ocupação do espaço público até dezembro de 2021 e ainda no âmbito das medidas de apoio à população neste surto pandémico, o Município de Oeiras está a oferecer um lote alargado de máscaras à população do concelho que não tenha condições económicas para as adquirir. Quer a União de Freguesias, quer o Presidente da Câmara, têm dado voz sobre a solidariedade entre os Oeirenses e tem feito vários agradecimentos a empresas e particulares que têm ajudado quem mais precisa.

No entanto, Isaltino Morais já deixou um apelo para que as caixas solidárias não continuem a ser utilizadas no concelho.

“Promovidas como meio de ajudar a pobreza envergonhada, a ‘caixa solidária’, sob o lema do “leve o que precisa, deixe o que não faz falta”, o que faz é tratar as pessoas como animais errantes, procurando alimento num canto ou numa caixa. Isto é, totalmente contrário aos princípios que devem nortear uma sociedade decente, e é violador da dignidade dos que menos têm”, palavras Duras, mas Sábias de Isaltino de Morais.

Desde o início da pandemia Covid-19 que a Câmara Municipal tem adotado medidas de combate à pobreza no concelho, como o aumento da verba para o Fundo de Emergência Social e o apoio financeiro a várias entidades.

Apoiamos todos, absolutamente todos, que necessitem de apoio. Seja em rendas de casa, abastecimento doméstico, aquisição de medicamentos, refeições confeccionadas e equipamentos de proteção individual. O Município de Oeiras tem capacidade para apoiar todos os que necessitem de apoio”, disse Dr. Isaltino Moraes.

Esta política municipal, não é nova, mas foi incrementada em função das dificuldades do atual tempo que vivemos.

Neste tempo em que nunca há tempo, em que tudo gira de forma rápida e desconcertante, em que parece que estamos sempre atrasados, temos, por certo, que vamos cumprir com a ajuda de todos esta difícil batalha contra este inimigo invisível. Estamos juntos a trabalhar para preparar o futuro, pois este não se adivinha: prepara-se. O futuro, não existe, realmente. Mas é criado por cada um de nós no presente, em todos os nossos os dias, com as nossas ações.

Precisamos de envolver todos os cidadãos nos processos decisórios, criando ferramentas para que a participação seja ativa e efetiva nos projetos que pretendem envolver a população de forma dinâmica.

Precisamos de uma população que não se baste com o mínimo, mas que exija sempre o melhor. Só uma população ativa e exigente pode criar mais proximidade entre eleitos e eleitores, com criação de canais de diálogo constantes e recíprocos.

É nossa intenção reforçar as competências do apoio social existente, assegurando uma coordenação eficaz, e mais organizada, entre a Junta e os demais atores sociais.

Os pedidos de apoio, sobretudo alimentar, aumentaram, porque há famílias que deixaram de obter rendimentos por terem de ficar em casa.

É nossa ambição implementar um apoio social de carácter preventivo, estabelecido, assumindo a coordenação e a dinamização das associações já existentes, por forma a

contribuir para o bem-estar da população e encaminhar mais rapidamente casos de carência económico-social.

Entregas de compras e de medicamentos ao domicílio, apoio psicológico para afastar a solidão, são algumas medidas de apoio que já estão disponíveis e que têm sido prestados.

No entanto, aos utentes já referenciados juntam-se também pedidos de pessoas que recorrem às juntas porque trabalham na chamada "economia informal" e, como não trabalham ou foram mandadas para casa ou não ganham o suficiente para as suas necessidades. Todos são recebidos e encaminhados.

O investimento público pode ter um papel determinante, não só na travagem de uma cada vez mais certa recessão”, mas também na “dinamização da atividade económica” por isso a economia local não pode ser esquecida;

Consideramos prioritário ajudar a criar e manter empregos, numa zona cheia de comércio e dinâmica empresarial como é a nossa freguesia, fomentando o comércio local, ajudando a captar e fixar indústria.

É importante não cedermos ao medo ou perdermos a esperança. Estamos todos juntos neste desafio maior da nossa humanidade. Já existem exemplos surpreendentes de solidariedade no contexto desta crise – entre vizinhos, entre nações, entre amigos e entre estranhos. No meio de todo o medo temos visto a superação diária de tantas pessoas, desde os profissionais de saúde, a todas aquelas pessoas, que com a sua profissão mantêm os países a funcionar durante esta crise. Há muito para ter esperança, e para conseguirmos fazer melhor no futuro.

Se esta crise era impensável há alguns meses, o mesmo acontecia com tantas pessoas fazendo favores a estranhos, ou ruas cheias com o som de vizinhos a cantar juntos. A

empatia e o cuidado pelos outros, estão a tornar-se o novo normal, e isso é algo que temos de celebrar e agradecer.

Sabemos que pelas redes sociais, quer pela informação que nos chega por testemunhos anónimos que a Junta de freguesia está empenhada, em articulação com a Camara e com outros parceiros, em contribuir para que os Oeirenses tenham garantida a satisfação das suas necessidades, particularmente de bens alimentares e medicamentos.

Louvamos o trabalho que tem sido feito na pessoa da Presidente do Executivo, mas também dos trabalhadores da nossa autarquia que nunca se negaram a estar na linha da frente para satisfazer as emergências resultantes deste estado de emergência de saúde pública.

A nossa humanidade comum, une-nos a todos. Por isso, é sempre tempo de esperança, mesmo em tempo de pandemia global. Disse”

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Não havendo mais interpelações, dou a palavra ao Executivo para uma resposta breve, por favor. -----

--- Inteiro a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente são muitas questões, vou tentar ser breve. -----

Começando pelo Miguel Campos do IOMAF, fez uma primeira referência à descomplicação de informação e o que se vai passar relativamente às praias. Como sabem a Junta de Freguesia tem pouco ou nada a ver com a gestão das praias, mas aquilo que o Senhor Presidente da Câmara referiu na Assembleia Municipal da passada terça-feira, é que o município de Oeiras terá que fazer uma consensualização com as entidades marítimas, ainda não tomou nenhuma posição, sem que o governo se manifeste e como sabe ainda não há uma posição da Direção Geral de Saúde e que habitualmente depois é veiculada pelo titular da pasta própria. Há Câmaras que já estão

a tomar medidas, mas aquilo que o Presidente da Câmara entende é que não vai, desculpem o termo “pôr o carro à frente dos bois” porque depois podem não estar compatibilizadas com aquilo que ao nível da administração central vier a ser decidido. Portanto, na altura própria a Câmara em sinergia com as entidades marítimas, tomará as medidas que forem mais adequadas no âmbito da prevenção da saúde pública. -----

Relativamente à difusão de informação, a Câmara Municipal tem imensa informação nas redes sociais, a Junta de Freguesia também coloca informação não só daquilo que faz, mas também daquilo que lhe parece que é pertinente relativamente ao fácil acesso para procurar ajuda ou procurar apoio. Para além disso, para as pessoas que não têm acesso às redes sociais ou não sabem, há outdoors em que as pessoas podem ler que tipos de apoios e através de que canal podem ter esses apoios. Ao nível da Junta de Freguesia, não me parece que vamos investir em outdoors ou nouro tipo de informação, aquilo que já fiz chegar ao Senhor Presidente, há cerca de um mês é que me parece que devia chegar informação sintetizada e mais detalhada e de forma simples a todas as caixas do correio, isto é a todos os endereços postais. O que me foi dito pelo Presidente da Câmara é que tem sido veiculado através dos jornais, para já não falar das redes sociais da Câmara e da Junta, mas acho que os jornais chegam muito depois daquilo que é preciso, a situação de emergência é isso mesmo, é tudo urgente e portanto a informação que chegar daqui a três semanas, já está atrasada porque é tudo para ontem, já fiz essa sugestão de haver mais informação simples, sintética e muito clara para que as pessoas tivessem acesso a ela, estou a falar a todos os níveis, estou a falar do apoio psicológico, de um contato para sinalizar uma situação de necessidade, que pode ser de apoio a idoso isolado ou pode ser apoio para bens alimentares, pode ser qualquer necessidade e, de facto, parece-me que ainda há muito desconhecimento de todas as medidas que

têm sido implementadas no concelho de Oeiras e concordo consigo, mas já fiz chegar essa nota. -----

Relativamente à linha de apoio ao comércio local, como sabe o governo está a estudar e já fez alguma publicação de alguma legislação, mas nada muito claro, vou falar daquilo que nós podemos fazer, porque nós só podemos fazer aquilo que está nas nossas competências e aquilo que é permitido por lei. O Presidente da Câmara já decidiu e já deliberou em Executivo, mas não ainda em assembleia municipal, que as esplanadas iriam ser isentadas do pagamento de taxa até ao final do dia dois mil e vinte e um, isto é algo que é da competência da Câmara, mas já não é da competência da Câmara apoiar uma renda de um qualquer comerciante em resultado de um contrato com um privado que é dono do estabelecimento, os municípios isso não podem fazer, os municípios fazem aquilo que podem fazer. -----

Relativamente à União de Freguesias vem hoje à Assembleia como sabem, uma isenção do pagamento de dois meses de renda das áreas comerciais da delegação de Caxias. É o que podemos fazer, para além disso é da competência exclusiva da administração central. -----

O Carlos Ricardo do PAN tem toda a razão em pedir o cartão da Assembleia de Freguesia, a falta é nossa porque o Senhor Presidente já falou nisto várias vezes, é tanta coisa vai passando e ainda não se fez, mas a D. Filomena vai tomar nota e para a semana estão feitos os cartões dos elementos da Assembleia de Freguesia. -----

A relação das medidas que foram aprovadas e que o PAN propôs, sinceramente já andei à procura disto e não sei a que é que se refere, se me poder fazer chegar outra vez, agradeço-lhe. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

As Recomendações? Senhora Presidente para não estarmos aqui a perder tempo, pode-me responder por escrito, para o meu email? -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Respondo sempre por escrito. Já agora, o Senhor José Carlos Oliveira é que diz que a Presidente da Junta não responde, a Senhora Presidente responde a tudo e no tempo útil que é fixado pela lei, o que a Senhora Presidente não pode responder é sem ter a informação fidedigna de várias instituições que tem que recolher e também não pode responder em quarenta e oito horas ou em setenta e oito horas, depois de receber um email com uma extensão de perguntas enorme no fim-de-semana de Páscoa, isso é que a Senhora Presidente não pode fazer, respondo sempre, se não responder é porque alguma coisa se passa ou alguma falha houve. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Não estou a exigir o email amanhã, só gostava era de ter a resposta. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Relativamente aos apoios que damos se a comida para os animais está incluída, não inclui, todos os apoios que damos são definidos na lei ou pelo Instituto de Segurança Social ou pelo Banco Alimentar, como sabe é uma rede nacional que se estende a todo o território português, onde não está previsto nada para animais, o que nós estamos a fazer, é a pedir às pessoas que de uma forma generosa nos dão produtos alimentares para adicionarmos ao que vem do Banco Alimentar e aquilo que compramos diretamente pela Junta, que é pago pela Câmara, a própria Junta e a própria Câmara não podem comprar produtos para animais, já pedi informação sobre isso e ainda não estou esclarecida, uma coisa é sobrevivência humana, aquilo que nós estamos a fazer é sensibilizar as pessoas que nos dão produtos para também nos darem produtos para gatos e para cães. Já nos tem chegado alguma coisa, já temos dado às pessoas que

vão buscar os alimentos e também têm animais damos ração para cão se for o caso ou para gato, mas do Banco Alimentar não nos chega nada para animais de companhia, mas é um assunto que estamos a estudar. -----

O passeio Vitorino Nemésio é um imbróglio que está ali, porque tem muito espaço para os carros entrarem irregularmente, mas por outro lado também é um acesso para a creche que existe no local. A Câmara Municipal a pedido da Junta e da escola colocou pilaretes amovíveis, só que foram colocados no sentido da gestão feita pela escola. O acesso das crianças, quando está a chover, deve ser junto à porta, pelo que os serviços municipais solicitaram a remoção dos pilaretes em dias de chuva para as crianças poderem entrar com os pais o mais próximo possível da entrada e voltarem a recolocá-los depois. As assistentes operacionais ficaram encarregadas de fazer isso, de manhã tinham que retirar e tinham que repor e à tarde tinham que retirar e voltar a instalar. Contudo, isso só aconteceu no início, ao fim de pouco tempo deixaram de fazer o que tinham combinado com a Câmara; foi esta a informação que nos chegou. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Pois, mas isso não é exatamente a verdade. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Sinto muito, o Senhor teve tempo suficiente para pôr os seus pedidos de esclarecimento, neste momento temos de prosseguir com esta reunião. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Pois, mas fica o assunto pendente, já há dez anos. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente o assunto está pendente e tanto quanto percebi, enquanto não for encontrada outra solução vai ficar pendente. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Senhor Carlos Ricardo a seu tempo apresentará a sua solução, por favor aqui não quero diálogo, muito obrigada. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Vou começar por responder ao Pedro Marques do IOMAF. O apoio para o preenchimento do IRS já começou em maio e devo dizer que de uma forma muito generosa pelos nossos funcionários, quer da sede, quer das delegações. Tínhamos um compromisso com a Repartição de Finanças de dar apoio ao preenchimento do IRS de abril a junho, devo dizer que, o Ministério das Finanças não nos paga nada por isso, mandei uma carta para a responsável das Finanças de Paço de Arcos, referindo que durante o estado de emergência não daríamos apoio. Obviamente que a Junta de Freguesias adotou um plano de contingência de acordo com as instruções do governo, tivemos dois terços do pessoal a trabalhar a partir de casa em teletrabalho, aqueles que ficaram a fazer atendimento presencial eram muito poucos e só o faziam mediante prévia marcação telefónica. Em maio já começámos a dar este apoio, principalmente às pessoas mais idosas que têm muita dificuldade no preenchimento. Portanto, se quiser transmitir, pode informar que se podem dirigir à Sede da União de Freguesias e às Delegações. -----

A Sede fechou temporariamente duas semanas e estive a funcionar na delegação de Caxias porque tínhamos tido informação da Câmara que ia haver um posto de colheita a funcionar na Fundação de Oeiras e quem iria fazer testes neste posto seriam as pessoas que já estavam com evidências de vírus. Obviamente que não ia deixar mesmo as poucas pessoas que ficaram em trabalho presencial na Fundação de Oeiras, onde também estava e estou todos os dias. Entendemos que onde havia mais condições era na delegação de Caxias, foram duas ou três semanas, não me lembro bem, depois posso-lhe dar as datas se tiver interesse. Porque é que voltámos? Porque nos referiram que o enfermeiro que fazia a colheita, não queria que ninguém entrasse e fazia tudo cá

fora na entrada, que era onde devia ter sido sempre, as pessoas quase que não saíam do carro, fazia as colheitas no estacionamento, nem sequer entravam nas instalações, e quando tínhamos algumas coisas mais complicada tínhamos que andar de Caxias/Oeiras buscar e consultar processos, entendemos que não fazia sentido manter a situação. Entretanto agora, temos duzentas pessoas por dia a fazer colheitas, mas não são pessoas sinalizadas, são os trabalhadores das creches que vão abrir segunda-feira e que a Câmara fez questão que todos fossem rastreados, mas nós continuamos na Fundação de Oeiras com os cuidados que temos aqui e a Câmara faz duas higienizações das entradas e da sala por dia, quando não faz mais. -----

O apoio jurídico continua em regime de teletrabalho, todas as pessoas que precisam de informação ou de apoio são atendidas e têm a resposta telefonicamente. -----

As paragens do Combus não têm horários porque ainda está em regime experimental e penso que a Câmara está a fazer uma avaliação da utilização do Combus. Confesso que também me parece que anda quase sempre vazio, não me espanta nada, porque a outra experiência que tínhamos feito, aconteceu exatamente o mesmo. É intenção da Câmara manter, mas sinceramente com a utilização e a procura que o Combus tem, não foi por acaso que ele parou, o Combus tem procura essencialmente em Algés onde há grandes desníveis morfológicos, subidas e descidas aí há procura. Nós já fomos fazer os percursos, são muito extensos, os intervalos de tempo são grandes entre a passagem de um e de outro. De todo o modo o Combus é essencialmente para pessoas reformadas e pessoas que estão em casa, não é para fazer transporte de casa para o trabalho, é um apoio social que pretende servir a população que não tem viatura própria e que habitualmente está mais em casa. -----

A Rua Costa Pinto com pilaretes derrubados, todos os dias há pilaretes derrubados, se me puder fazer um email agradeço. -----

A identificação do Bairro J. Pimenta, já tinha sido sinalizada na Assembleia Municipal e a Câmara vai retificar, de facto foi um erro dos SIMAS. -----

As grelhas entupidas, também se puder mandar por email, indicar exatamente onde é, para mandar intervencionar. -----

Joana Santa Marta do PSD, a escultura em frente à estação de Caxias foi amplamente difundido pelo Presidente da Câmara que iria fazer um monumento alusivo aos presos políticos antes do 25 de abril e que seria em Caxias, em frente à Estação da CP, sei que está a dar alguma polémica como todos os monumentos escultóricos. Posso informar que foi feito um concurso público e foi aquele o elemento selecionado por um júri independente que tem representação de associações, faculdades e pessoas ligadas ao mundo da arte e da cultura, foi aquela a proposta selecionada, que está a ser instalada em frente à estação de Caxias. É um monumento alusivo aos presos políticos antes do 25 de abril. -----

Os espaços verdes estão a ficar completamente degradados em todo o território da União de Freguesias e vão ficar pior, o que é lamentável. A mim pessoalmente doi-me porque uma grande parte deles foram construídos durante o mandato em que fui vereadora do ambiente, dos cem hectares em espaços verdes, passamos para duzentos e quarenta, em três anos, e custa-me muito ver o que estou a ver. Foi feito concurso publico, os concursos públicos foram objeto de reclamação, estão no tribunal de contas para decisão há quatro meses e como os seres vivos, particularmente as plantas não esperam para crescer, o que vai acontecer é que quando vier a decisão do tribunal, relativamente às reclamações que deram entrada, provavelmente os jardins e os espaços verdes em vez de demorarem um mês a voltar à situação inicial, demoram três ou quatro, porque a situação é de tal ordem que muitos deles, já nem se percebe que jardim era aquele. A Câmara desconhece quando é que vai haver decisão, o que é

lamentável, já foi colocada a hipótese, a Junta de Freguesia fazer um procedimento para as diversas freguesias, mas parece que a lei não permite, porque é um procedimento para aquele fim com aquele objeto para aquela localidade e não pode haver duas instituições a fazer o mesmo. -----

Estabelecimentos comerciais visitas intempestivas da Policia Municipal, agradeço se for possível que concretize a situação, porque se forem estabelecimentos comerciais da área de restauração e bebidas que são aqueles que estão abertos neste contexto, habitualmente é a ASAE que intervém, por isso se a Joana souber qual é a situação concreta, agradeço que me diga para falar com a policia municipal. -----

O incremento da violência doméstica a informação que nós temos, não temos informação semanal, porque não nos chega nem nos é dada, aquilo que me chegou de informação da APAV via PSP, há ali um departamento para dar apoio às vítimas, é que na primeira fase não houve nenhum incremento de violência doméstica, pelo que ouvimos no País, nós não somos uma ilha no País, somos uma ilha para algumas coisas boas, mas a este nível desconheço a situação. Não sei se a Ana Rita tem alguma informação como está na Comissão Municipal de Saúde, não sei se fizeram alguma reunião mais recente, o aumento é de cerca de dez por cento, não é muito significativo, mas isto é uma informação de há duas ou três semanas. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Senhora Presidente, neste momento temos o tempo mais que esgotado, já ultrapassou três minutos. Tem mais alguma coisa a dizer? -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Não, obrigada. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Sendo assim vamos dar por terminado o tempo dedicado ao PAOD e vamos entrar na ordem de trabalhos da convocatória, relembro que a convocatória tem dez pontos, vamos tentar ser concisos e ver se conseguimos chegar a bom porto. -----

Tendo em consideração que a ata constante do ponto um, foi submetido à aprovação prévia por todas as forças aqui presentes, proponho passar de imediato à votação. -----

1. A Ata nº. 12/2017-2021. Foi aprovada por maioria com 17 votos a favor (10 votos do INOV + 1 voto do IOMAF + 1 voto do PS + 1 voto do PSD + 1 voto do CDS/PP + 1 voto da CDU + 1 voto do BE + 1 voto do PAN) e 2 abstenções (1 voto do IOMAF do membro Miguel Alexandre Brito Campos + 1 voto do PS do membro Maria de Fátima Filipe). -----

O membro do INOV Fernando da Costa dos Santos não se encontrava na sala no momento da votação. -----

--- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente pretendo fazer uma declaração de voto. -----

Acontece por vezes nesta ata que não há discriminação partidária dos votos, convém que seja retificada e que haja sempre a identificação de quem vota, quais os movimentos e os partidos que votam. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Encontrou nesta? Depois agradeço que me diga. Muito obrigado. -----

Vamos desde já passar ao ponto número dois da ordem do dia. -----

2. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 22/2020 da UFOPAC – Proposta de Alteração ao Regulamento anteriormente designado “Programa Passeios com História” passando a designar-se “Regulamento das Iniciativas Culturais da Responsabilidade da UFOPAC”. Está aberta a discussão. Não havendo inscrições para discussão, passamos de imediato à votação. -----

2. A Proposta Nº. 22/2020 da UFOPAC – Proposta de Alteração ao Regulamento anteriormente designado “Programa Passeios com História” passando a designar-se “Regulamento das Iniciativas Culturais da Responsabilidade da UFOPAC”. Foi aprovada por unanimidade. -----

Vamos desde já passar ao ponto número três. -----

3. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 28/2020 da UFOPAC – Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito de Oposição – 2019. -----

Está aberta a discussão. Senhor Carlos Ricardo faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Este documento devia de ser retirado para votação, por uma razão muito simples, é feito um erro tremendo em que pode ser considerado como um atentado à dignidade do PAN, o PAN neste ponto que é no final da página três é mencionado como “*Partido dos Amigos da Natureza*”, não compreendo como é que ao fim de tanto tempo, a pessoa que elaborou ou até a pessoa que fiscalizou para poder assinar, tenham deixado passar isto, considero vergonhoso e acho que devia de haver um pedido de desculpas ao PAN, por terem feito esta gafe tão grande, por isso acho que o documento não está em condições de ser votado, tem de ser alterado primeiro e depois vir a votação. -----

--- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

As desculpas ficam desde já apresentadas, isto foi um erro material que fica desde já retificado. -----

--- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Se pusessem lá “Pessoas...” agora amigos da natureza, não é que seja ofensa nós somos amigos da natureza, mas não é esse o nome. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Tem a palavra Miguel Campos, por favor. -----

---- Interveio o Senhor Miguel Campos do IOMAF para dizer o seguinte: -----

Gostava de propor como a Senhora Presidente referiu que havendo esta correção, penso que o lapso fica resolvido e podemos votar, não vale a pena atrasar, até porque isto tem implicações legais, se o colega Carlos Ricardo concordar, é feita a aprovação com a nota da correção do nome. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Gostava de ver o documento alterado primeiro, porque este erro para mim pode voltar a ser repetido, mesmo até na emenda, enquanto não vir o documento alterado para mim não vai à votação, a maioria que fale. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Senhor José Carlos Oliveira, por favor. -----

---- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

São duas questões, uma delas é se me podem esclarecer, se dispomos do relatório, que a proposta de deliberação enquadra? -----

Outra questão gostava de dizer que o assunto levantado pelo nosso colega de bancada, tem toda a razão de ser, acho que com certeza não é intencional, com certeza foi uma distração, mas acho que é grave o nome estar incorreto, devia de ser formalizado, isto pode acontecer com qualquer partido, é o nosso papel defender a força política que representamos e pela qual fomos eleitos, acho que devia de haver um pedido de desculpas. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Rogério Pereira, por favor. -----

---- Interveio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte: -----

Recordo que houve uma situação semelhante com a CDU e a questão não é de somenos, chamar “comissão unitária” não é a mesma coisa que uma coligação e na

altura com alguma nota de humor, mas há sempre bom senso a pôr-se por cima de algumas apreciações, não é que as apreciações não devam ser feitas, na verdade há erros que não deviam ocorrer, mas errar é humano, se nós não desculpabilizamos um ato de erro, não sei o que é que podem esperar de nós, como até o colega do PAN disse que não considerava ofensivo, acho que face ao pedido de desculpas que foi colocado da Mesa fará todo o sentido aceitar-se a alteração e o documento ser aprovado. Disse.

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

É só como resposta ao camarada da CDU, claro que aceito os pedidos de desculpa e também posso-vos dizer que parece-me que houve aí alteração, os pedidos de desculpa já foram feitos pela Senhora Presidente estão aceites, quanto à correção e para não fazer perder tempo, desde que possa ler o documento que vai ser oficialmente publicado, retiro a questão e deixo ir para votação. -----

Não percebo como é que o Senhor Presidente da Mesa também não sabe o nome do PAN, agora emendaram para Partido dos Animais e Natureza isso foi entre 2011 e 2014, a partir de 2014 passou a ser Pessoas-Animais-Natureza. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Tem a palavra o Senhor Nuno Gusmão, faça favor. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP para dizer o seguinte: -----

Já está sanado parte do que iria dizer. Dar só aqui duas notas, uma já está sanada por natureza, o PAN-Pessoas-Animais-Natureza já aceitou a formalização das desculpas, não sei quem é que faz estes documentos, tal como não é a primeira vez que estes erros surgem, o CDS aqui representado, não é que isso viesse ao caso, nem viria intervir se não houvesse esta intervenção inicial, mas é CDS/PP – Centro Democrático Social Partido Popular e dar nota que já em tempos não é que seja de todo grave, pedi retificação creio que no anterior site da Assembleia Municipal não havia partidos

políticos, só havia movimentos, creio que isso entretanto foi retificado, mas convém ter alguma atenção nestas questões institucionais, por acaso não levo a mal, peço a retificação e está tudo bem. Muito obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte: ----

Já que estamos em fase de preciosismos, o IOMAF falta “Independes”, não ia dizer nada, mas já que está tudo tão preciso. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Posto isto, desculpas novamente ao Senhor Carlos Ricardo da Mesa, a Mesa também deveria ao receber estes documentos, devia ter olhado para os documentos e ter pedido a correção, por isso mea culpa, fica desde já assumido publicamente. -----

Vamos desde já proceder à votação. -----

3. A Proposta Nº. 28/2020 da UFOPAC – Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito de Oposição – 2019: Foi aprovado por unanimidade. -----

Vamos desde já passar ao ponto quatro da ordem do dia. -----

4. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 31/2020 da UFOPAC – Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais; -----

Está aberta a discussão. Senhor Carlos Ricardo, faz favor-----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Pode ser e acredito que esteja, mas não consegui encontrar nesta relação de inventário, os quadros que ofereci. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Senhor Carlos Ricardo não estão, porque só foram inventariados este ano e isto é de 2019, tenho que falar com a responsável financeira, desconheço se tem que ser atribuído um valor material aos quadros e se calhar a financeira tem de falar consigo. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Aliás não sei também e digo sinceramente, foi com muito boa vontade que ofereci os quadros, a parte burocrática não sei como é, mas já agora alerta porque tenho um problema igual a um quadro que ofereci à Câmara que está a dar uma celeuma que nunca mais acaba, em que eles vieram dizer que não foi assinado por mim nenhum auto de cedência, portanto estou disponível se quiser. Formalizei ótimo. -----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Não havendo mais nenhuma intervenção, vamos desde já proceder à votação. -----

4. A Proposta Nº. 31/2020 da UFOPAC – Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais: Foi aprovada com 19 votos a favor (11 votos do INOV + 2 voto do IOMAF + 2 voto do PS + 1 voto do PSD + 1 voto do CDS/PP + 1 voto da CDU + 1 voto do PAN) e 1 abstenção (1 voto do BE). -----

Senhor José Carlos Oliveira, faça o favor. -----

--- Inteiro o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente O PS quer fazer uma declaração de voto, isto não é a minha área, mas há gente que olhou para isto e suscitou uma dúvida, porque há várias coisas que estão para abate, nomeadamente o edifício da Junta, o Pavilhão Desportivo em Oeiras depois oitenta mil euros em diversos. Os que estão para abate não seria alienação em lugar de abate? Uma vez que são propriedade da Junta ou qual é a figura que eles estão inscritos? É isso que me suscita uma dúvida, parece-me de votar a favor, com certeza, mas gostaríamos de ver esta dúvida esclarecida se fosse possível. -----

--- Inteiro a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Aquilo a que se está a referir é o Pavilhão Comunitário? -----

--- Inteiro o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Por exemplo. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Foi entregue à Câmara de 2019, isto é um documento essencialmente técnico, devo dizer que não é a minha área e confio em absoluto na Dra. Mónica, não sei se estava registado como despesa que a Junta tinha relativa ao Pavilhão Comunitário, mas também tinha receita pela atividade que era lá desenvolvida, não sei se estava alguma coisa no ativo e como entrega na Câmara foi abatido esse ativo neste documento do inventário dos bens. -----

O edifício da Junta é a mesma questão porque nós mudámos. -----

---- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Era só essa questão não há aqui nenhum problema de maior importância. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Vamos desde já passar ao ponto cinco da ordem do dia. -----

5. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 a 31 de dezembro de 2019. -----

Está aberta a discussão. Senhor Carlos Ricardo, faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Sobre este documento que é extensíssimo, é bom sinal, é sinal que a Junta fez muitas coisas, há uns pormenores, um deles já em tempos chamei a atenção para isso, foi-me dada uma explicação que aceitei, é o facto de quando se quer mostrar o antes e o depois, as fotografias quer do antes, quer do depois, têm de ser tiradas do mesmo angulo exatamente, para as pessoas perceberem bem o que está ali modificado, porque se tiram uma fotografia de Norte para Sul de um determinado espaço e a seguir tiram de Oeste para Este, não se percebe, compreendo perfeitamente que essas fotografias são tiradas pelo pessoal que está lá a trabalhar, no entanto não custa muito dizer a eles que sempre

que tirem uma fotografia tentem tirar do mesmo angulo, há lá muitas coisas que não se percebe o que é que foi feito. -----

Segundo, também tenho verificado nestas fotografias, não tem grande qualidade, enfim é o que se pode, muitas das reparações principalmente onde há empedrado, apenas fica terra, na fotografia não se vê o empedrado como tendo sido repostado, é só uma massa de terra, vou dar um exemplo, um pilarete estava todo torto foi arranjado e à volta só fica terra, pelo menos é o que se percebe nas fotografias. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor José Carlos Oliveira, por favor. -----

---- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Coloco duas questões que são de ordem municipal, mas como já dissemos várias vezes, o Partido Socialista entende que tendo lugar por inerência a Senhora Presidente da Junta unicamente defender o interesse dos cidadãos aqui, todas as coisas têm lógica no mínimo serem postas aqui ao Executivo e ao Senhor Presidente do Executivo da Câmara e depois podemos ter feedback na Assembleia Municipal, por isso levanto aqui as duas questões que nos preocupam, para além do esforço que a Junta tem vindo a fazer nós não negamos isso, achamos é que há coisas que deviam estar a ser feitas e não estão a ser feitas, não é nesta altura, nesta altura é outra situação, o que é necessário é dar informação - e foram quinze dias - suficiente continuada, não é necessário pedir, a esta Assembleia que ela não se realiza, não se realizando por motivos óbvios mais necessária é a informação, só por isso que referi aquela questão, convinha ser recorrente a informação à Assembleia quando não nos reunimos dentro dos prazos legais. -----

Uma das questões que preocupa o PS há muito tempo é o auditório José de Castro, gostaríamos que a Senhora Presidente fizesse o favor de questionar o Senhor Presidente da Câmara para nos esclarecer exatamente, qual é a posição nesta União de

Freguesias da Câmara relativamente à promessa que fez de construção ou remodelação, criação de uma coisa que era um centro cultural, depois baixou de patente para auditório e agora pelo que tive conhecimento a determinada altura, tínhamos um cantinho com umas cadeiras que posteriormente o numero de cadeiras foram ampliadas, tendo sido aumentado não vejo como é que colocam as cadeiras com ângulos mortos das colunas, suporte da estrutura mas não sei, como é que está o projeto neste momento, o que é facto, é que continuamos sem o auditório, sabemos que há uma vontade declarada de avançar com o auditório, mas gostamos de saber, não só de saber, mas de fiscalizar o desenvolvimento do auditório. -----

A outra questão que nos preocupa também de âmbito municipal, sabendo nós, conhecendo nós, a atuação das pessoas que estão no edifício arte contínua no Forte do Areeiro, sabendo também que tem de passar para o outro lado, o que é necessário não esquecermos, é que o trabalho que eles vieram fazendo ao longo dos anos, foi altamente meritório no plano das artes e da cultura, aquilo acabou por se tornar uma residência de artistas/ oficina de artistas e a partir dali em relação com professores de várias escolas, desenvolveram-se projetos com enorme valor e impacto altamente positivo na sociedade, o que gostaríamos de saber é, onde é que eles vão ser realocados e perceber se há condições no que estiver destinado em função da intenção que tiver a Câmara Municipal de Oeiras, gostaríamos realmente de perceber, fiscalizar, acompanhar o projeto de modo que pudéssemos também contribuir e ajudar, mas que não deixássemos cair aquela iniciativa, obrigado. -----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Rogério Pereira, faça o favor. -----

---- Inteiro o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte: -----

É unicamente para subscrever a intervenção do meu colega da bancada do Partido Socialista. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Mais alguma inscrição, não havendo mais intervenções dou a palavra ao Executivo. -----

--- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado Senhor Presidente. -----

Relativamente às fotos que vêm no Relatório de Atividades devo-lhe dizer mais uma vez, quem faz estas fotografias são assistentes operacionais, não lhe vou dizer que não pedi já para que elas viessem com outra resolução, mas não é fácil, ultimamente destaquei um assistente operacional da Junta para fazer fotografias, vamos ver, pelo menos tentativas fazemos, até porque a evidencia do trabalho que é feito na Junta, também como calcula para a Presidente e para o Executivo é muito mais gratificante, se tiver outra evidencia que não tem. Obviamente que não vou pôr um assistente técnico na rua para fotografar, não é fácil, mas estamos a tentar dentro das nossas possibilidades, melhorar esta situação. -----

A outra questão que colocou a reparação da calçada é pouco evidente, porque a resolução das fotografias não é boa e porque a reparação de calçada para ficar bem feita, tem mesmo que aparecer com aquele areão todo, porque senão não fica fixada, por outro lado ainda, os autos de medição não são subscritos sem haver confirmação de que aquela área foi intervencionada; aquele areão branco que parece terra, não é terra, é areão que significa que está prevista a consolidação da reparação que foi feita, é uma questão técnica, aliás temos aqui um engenheiro civil, se o Senhor Presidente permitir pode dar mais alguma explicação técnica exclusivamente sobre este assunto. -----

Relativamente ao Auditório José de Castro, o Senhor Presidente da Câmara informou na última Assembleia Municipal, que o projeto está concluído e que vai ser aberto concurso público, pensa que até ao final do ano. Se correr bem, poderá ser adjudicada a obra, acho que é um pensamento muito positivo, pensar que um concurso publico pode ser adjudicado até ao final do ano, pessoalmente tenho dúvidas. Posso colocar a questão ao Senhor Presidente, relativamente ao termo que empregou, penso que deve ter sido um lapso “fiscalização”, não há nenhum elemento, nem da Assembleia de Freguesia, nem da Assembleia Municipal que possa fazer fiscalizações, as fiscalizações são técnicas, aquilo que posso pedir ao Senhor Presidente é para nos ser apresentado o projeto do Auditório José de Castro, devo-lhe dizer que não só tenho perguntado, como escrevi para a Câmara e sugeri inclusivamente que a intenção de fazer o Auditório José de Castro, passasse a ser um centro cultural e não só um mero auditório, posso pedir ao Senhor Presidente para que o projeto seja apresentado e se quiserem aqui na Assembleia de Freguesia na próxima que viermos a realizar. -----

Relativamente aquilo que referiu, o senhor é teimoso mas eu também sou teimosa, o senhor não teve quinze dias no atraso na resposta, teve muito menos do que isso porque volto a referir que acho que foi deselegante no mínimo, ter mandado na véspera de Páscoa uma serie de questões para a Presidente da Junta, numa altura em que havia confinamento, em que nós estivemos em casa de quinta a segunda-feira, o governo do PS mandou-nos ficar em casa naquele fim de semana e o senhor recebeu a resposta, não sei se foi com dez dias uteis, mas foi muito menos do que quinze dias. Depois de ter andado a colocar em certas redes sociais algumas inverdades sobre a Presidente da Junta, que pessoalmente acho que não mereço, nem é correto que a politica se faça desta maneira, dizendo que a Senhora Presidente da Junta não dava resposta a

determinadas situações, nomeadamente relativamente aos CTT esta Assembleia de Freguesia tem toda a informação que me pedir e os senhores têm todo o direito. -----

Já agora que falei dos CTT, devo dizer para não haver aqui dúvidas que os CTT no centro de Caxias vão fechar, já questionei os CTT, já mandei uma carta - e parto do princípio que esta Assembleia de Freguesia, terá disponibilidade para isso – se entenderem virem a negociar connosco, disponibilizaremos um espaço na delegação de Caxias para que os CTT, continuem a exercer a sua função na zona central. Obviamente que isto implica decisão do Executivo e da Assembleia de Freguesia, o que está contido naquela sugestão é uma isenção de taxas. Obtive uma resposta meia “arrazoada”, perguntaram-me se podiam falar do assunto, com terceiros substituindo-se à Junta para dar de alugar um espaço, nós respondemos que não. O Dr. José António Cunha hoje mesmo preparou resposta, informando que eventual negociação que possa ser feita é exclusivamente com os CTT. Uma parte da sua missão é de serviço público, aquilo que os CTT pretendiam seria disponibilizar um espaço a terceiros com a contrapartida de terem serviços dos CTT, quer dizer isto é quase esquizofrénico ou então fazem de nós parvos. Foi-nos respondido que o assunto iria ser colocado superiormente. O que está aqui em causa, é que os CTT querem que uma entidade terceira tenha despesas que eles não querem assumir. Pessoalmente acho que se deverá equacionar a reversão da privatização, porque de facto os CTT têm funções de serviço publico, serviço ao cidadão embora já haja empresas da concorrência, que já fazem muito do que eles fazem, mas enfim, dá-me ideia do que se prevê ou que se pretende ali, é o máximo de lucro com o mínimo de serviço. -----

Forte do Areeiro, a Câmara Municipal está a avaliar o que é que vai fazer, o programa ainda não está definido e também relativamente às pessoas que ocupavam o Forte sem qualquer título, a avaliação está a ser feita. São questões que nos transcendem, posso

tentar obter informações, neste momento sei apenas que a Câmara está a fazer avaliação do que é que vai fazer daquele espaço e como é que pode enquadrar a atividade que vinha ali a ser desenvolvida, é o que sei neste momento.

--- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Se me permite Senhor Presidente, uma vez que foi levantada uma questão, pergunto se posso colocar já ou depois a minha questão relativamente aos CTT, até porque a Senhora Presidente entusiasmou-se e disse algumas coisas que não são verdade. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Pode fazer a sua interpelação. -----

--- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Agradeço Senhor Presidente. -----

Não sei se a Senhora Presidente é teimosa, não faço ideia, eu não sou, estou é mandatado para fiscalizar politicamente a sua atividade e não sou eu, é o Partido Socialista, é esse o nosso papel foi para isso que nos elegeram e é esse o papel desta Assembleia, é precisamente fiscalizar a atividade da Junta, do Executivo, da Presidente da Junta de Freguesia, não é com má intenção, como aliás já demos aqui o Partido Socialista, várias vezes, várias provas. Há questões em que discordamos profundamente e a Senhora Presidente é muito sensível à crítica, não vive bem com a crítica, não acho isso muito urbano, porque não? Isto é precisamente para nós quando entendemos criticar, criticarmos e aceitarmos também as críticas que vêm e podermos responder. Portanto, não é com má intenção que nós Partido Socialista dizemos estas coisas, é estritamente no cumprimento do mandato e se houver ouvidos atentos, é possível até que as nossas críticas levem a soluções melhores, não tem que ser todas piores. No caso dos CTT tudo o que foi publicado no Facebook, foi publicado por mim a título pessoal, naturalmente com outras pessoas com quem falei um grupo alargado de

cidadãos, não há lá nenhuma inverdade, o que se diz é que a determinada altura a Presidente da Junta de Freguesia, se recusa a manter e decide fechar, invocando digamos que é um centro de custos, que é uma coisa que me arrepiava, arrepiava-me porque é um serviço iminente de interesse público e portanto, aquele centro de custos dava prejuízo, isso aceito, mas depois fui ver as contas e realmente há uma coisa que não está vertida, não sendo a minha área, mas temos como imagina gente que é especializada nessa área, pode lá estar, mas não conseguimos descobrir, a subvenção mensal de quatrocentos e oitenta euros da proposta de deliberação nº. 129 desta Assembleia do ano passado, não está refletida ali, depois há outros números que também achamos estranho, há duas mil e oitocentas pessoas por mês que vão ali, há cento e quarenta e uma por dia, há vinte por hora, uma de três em três minutos, se formos fazer isto e depois percebermos que há trinta e três mil oitocentos e cinquenta e sete atendimentos, cinquenta e dois por cento são cidadãos e quarenta e oito por cento são empresas, veja bem a dimensão que isto tem e que ao fechar, independentemente do Parecer da ANAFRE, independentemente de ser privatizado de ser público, o que é facto é que o serviço deixou de existir, prejudica empresas, prejudica cidadãos e a Junta de Freguesia ainda bem que está a desenhar uma eventual resposta ao problema, acharia isso extraordinário, não tenha dúvida nenhuma que tinha o nosso aplauso explícito e inequívoco, mas o que é facto é que acontecer o que está a acontecer, pude observar realmente, o dinheiro que se retira das comissões hoje em dia, um balcão daqueles por exemplo que estava na papelaria Píncel d'Arte que custou imenso a montar, o que é facto e que em certa medida, reduziu um espaço significativo do negócio, a contabilidade disso é outra questão, a subvenção desapareceu quando começou a ser um balcão privado a fornecer este serviço, depois existe o outro balcão da Nikita, mas é verdade que aquele balcão está longíssimo, ou seja, o único centro de coesão social de

Caxias que é a Praceta Alves Redol, felizmente há, há outros sítios onde não há centro de coesão social, ali temo-lo, os correios quando estavam na Junta estavam extraordinários, repare aquilo dava lucro quando passou para este Executivo, disse por duas vezes pelo menos, que andava ela por ela, normalmente dava lucro residual, mas dava e depois acabou por dar prejuízo, há aqui um desvio de gestão, um desvio de resultados de procura, qualquer coisa que nós gostaríamos de perceber porquê, mas mesmo sendo isso, frente a este problema como nós sabemos é grave, mexe com muitas coisas nem vale a pena dizer quais, porque todos sabemos quais são, portanto se é grave, ficava lindamente a Junta avançar e desenhar um plano que pudesse resolver isto, foi privatizado quando não devia ter sido, como sabem o contrato acaba este ano com os CTT, entendo que se houvesse um bom passo, nós o Partido Socialista alinharíamos, poderíamos ajudar até a renegociar ou a contribuir para que a renegociação do contrato do próximo ano, servisse melhor os cidadãos. Tenho dito. ----

---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Senhora Presidente, faz favor solicito uma resposta breve. -----

---- Inteiro a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Começo por dizer que se o contrato acaba este ano, é bom que o governo faça uma avaliação correta do serviço que está a ser prestado pelos CTT e que tome uma posição correta. Pessoalmente tenho uma posição enquanto cidadã e não enquanto Presidente da Junta, aplaudirei completamente essa decisão, quando digo que sou teimosa e o senhor é teimoso, é que somos mesmo, porque não só disse como escreveu nas redes sociais “que esta Presidente não diz a verdade ou que omite a verdade”, isto é uma questão que quero deixar clara, esta Presidente diz a verdade sempre, não vale a pena entrar aqui em discussão, disse já aqui nesta Assembleia e o senhor estava cá, aliás como estava a maioria dos membros que estão aqui presentes, que enquanto for

Presidente da Junta, a Junta não financiará a atividade dos CTT por uma razão simples, não é da competência da Junta, o trabalho que é desempenhado ou que tem que ser desempenhado pelos CTT, não foi a Presidente da Junta que encerrou aquele serviço dentro da Delegação, foi o Executivo e esta Assembleia que maioritariamente deu instruções à Presidente da Junta para encerrar aquela atividade. Mas também lhe devo dizer que, já em julho, agosto do ano passado tinha feito uma sugestão aos CTT, ao Senhor Diretor da Região Oeste para eles assumirem a atividade dentro da Junta. Estaria na disponibilidade de colocar o assunto, quer ao Executivo, quer à Assembleia de Freguesia, para eles continuarem com o funcionamento dentro da Junta. Na altura foime dito que não; há três ou quatro dias oficieei novamente a mesma sugestão, sei qual vai ser a resposta: esta Presidente tudo fará para que os CTT mantenham a sua atividade ali na zona central de Caxias, mas não financiará os CTT, podem estar descansados que não farei uma coisa dessas. Por outro lado, já tinha esclarecido que enquanto o funcionário afeto ao balcão dos CTT, esteve com contrato de avença, a receita era equivalente à despesa. Com a entrada no quadro acabou por ser deficitário para a Junta, em oito mil e tal euros por ano, para além das competências da Junta não serem de serviço de CTT. Após a integração dos funcionários da Junta que estavam a contrato, os encargos passaram a ser diferentes, é tão simples como isto, estamos a trabalhar para uma empresa privada não é despesa publica, nós só podemos deliberar e fazer aquilo que está previsto na lei, acho que ninguém tem duvida de isso, há outras atividades que também são de interesse publico e que nós não as podemos desempenhar. É tudo Senhor Presidente. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigada. Informo que esta sessão termina impreterivelmente à meia noite. -----

Passamos ao ponto seis da agenda. -----

6 Apreciação e Votação da Proposta Nº. 33/2020 da UFOPAC – Relatórios de Atividades e de Gestão e Contas de 2019. -----

Está aberta a discussão Senhor Carlos Ricardo, faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Sobre este ponto gostava de ter uns esclarecimentos. -----

Foi colocada uma rampa amovível na delegação de Paço de Arcos, se se gasta dinheiro para aí, porque é que ainda não se gastou para aqui? A Senhora Presidente já me disse que o dono não autoriza, não sei se é bem assim, porque segundo me consta quando há um aluguer a pessoa é responsável por entregar tudo quando sair como estava, se puserem aqui uma rampa amovível para deficientes na altura quando sairmos, tirasse a rampa e fica como está, estranhei que em Paço de Arcos fosse posto uma rampa. -----

Há uma rubrica na página oitenta, onde indica que foram despendidos vinte e dois mil, quatrocentos euros em prémios, condecorações e ofertas, tendo gasto ainda mais, quatro mil e quatrocentos euros do que se previa no orçamento para esta rubrica, estas verbas são justificáveis? -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

É tudo? -----

--- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Não Senhor Presidente, tenho mais uma questão. -----

--- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo da IOMAF para dizer o seguinte: ---

Senhor Presidente desculpe só um ponto de ordem à Mesa por favor. Não seria interessante fazerem as perguntas todas à Mesa. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Por isso é que perguntei se tinha mais questões. -----

Senhora Presidente se não se importa ouvíamos a última questão. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Há duas rubricas chamada canídeos, uma delas teve de receita doze mil setecentos e cinquenta e dois e a outra de quatrocentos e cinquenta e três, não se percebe porque não está discriminado, a que é que se refere uma verba e a que é que se refere outra, peço que me esclareçam, mas falando com várias pessoas, este dinheiro foi recebido possivelmente em licenças, não há nada relativo a despesas com animais, este dinheiro que vem e provém dos animais, acho que devia ser investido também nos animais, no entanto uma pergunta que muita gente faz, para onde é que vai o dinheiro das licenças dos canídeos e felinos. Muito obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Tem a palavra Fátima Filipe, por favor. -----

---- Interveio a Senhora D. Fátima Filipe do PS para dizer o seguinte: -----

Na página treze verificaram-se seis mil quatrocentos e trinta e um casos e há lá um quadro que se encontra subdividido com o tipo de intervenção, indicado por siglas, peço que as siglas fossem legendadas por extenso porque tenho alguma dificuldade em perceber. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Tem a palavra Pedro Marques, por favor. -----

---- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo da IOMAF para dizer o seguinte: ----

Também ia referir as siglas, mas para mim AP era atendimento presencial e VD era visita domiciliária, todos os quadros têm legenda, acredito que isto seja uma gralha, é só um pormenor. -----

O Posto de Enfermagem presumo que a maior parte das pessoas que são atendidas estão isentas de taxas, como o valor de taxas é tão reduzido, é só confirmar essa questão. -----

Depois quero saudar o grau de detalhe que este relatório tem, muito mais pormenorizado do que o anterior e principalmente os apoios estarem discriminados a cada instituição e associação, acho muito importante vir discriminado, principalmente quando vem um apoio que não é monetária, por exemplo uma isenção de uma taxa, muitas vezes as associações têm tendência a desvalorizar e estando quantificado é uma boa prática. ----

--- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Não havendo mais intervenções. Vou dar a palavra ao Executivo, por favor Senhora Presidente. -----

--- Inteiro a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente quero esclarecer e começo pelo fim, se não se importar. -----

Na página treze onde diz “legenda:” não tem a descrição destas siglas que também não consigo, isto é as designações das técnicas sociais e quando se faz a compilação do documento, que tem vários contributos dos serviços, mas por norma estas siglas vêm explicitadas; vou pedir para substituir a página, de forma a que a legenda esteja incluída, e posteriormente a Filomena faz chegar a todos, porque de facto está completamente impercetível. Obrigada pelo alerta. -----

Há um regulamento do Posto de Enfermagem que foi aprovado pela anterior Assembleia de Freguesia, não está que define quanto é que os utentes pagam e, esse pagamento é em função dos rendimentos e de uma classificação que têm no número da Segurança Social, diria que quase cinquenta por cento não paga, estão isentos e aqueles que pagam são umas quantias praticamente irrisórias. A receita do Posto de Enfermagem, dá mais despesa a passar os recibos do que a receita que se obtém. No contexto que estamos a viver, não faz sentido nenhum estar a cobrar e fazer trocos. Relativamente à emissão de atestados fazemos quase tudo, via net recebemos os pedidos por email, enviamos por email e o pagamento é feito por transferência bancária. No Posto de

Enfermagem por despacho, e no âmbito da lei de exceção, isentei o pagamento de taxas, que vem hoje a ratificação da Assembleia de Freguesia. Contudo, é assunto sobre o qual temos que refletir. Estamos a aguardar o fim deste ano, para avaliar qual é a receita previsível do posto de enfermagem, que se reflete na redução das receitas do orçamento. Relativamente às questões que o senhor Carlos Ricardo colocou, vou passar a palavra à Dra. Cátia, nossa tesoureira, de qualquer forma vou-lhe dizer que as receitas dos canídeos são essencialmente, pelas licenças e pelas multas que foram aplicadas, em resultado de notificações que tivemos de agentes da autoridade, pessoas que andavam no espaço público com os animais de companhia sem licença. Penso que não tivemos nenhuma pelos dejetos dos animais, que são deixados irregularmente na via pública. Devo esclarecer que as receitas de licenciamento, são receitas próprias da Junta, que não é aplicada diretamente na política animal, mas uma parte desta receita vai para a limpeza urbana, os animais sujam e para limpar os dejetos dos animais, a Câmara disponibiliza através das Juntas, sacos no ano de 2019, fizemos uma grande campanha de sensibilização para a renovação de licenças, porque estávamos a receber uma enormidade de multas e achámos que devíamos fazer uma campanha pedagógica para que os donos licenciassem os seus animais. É preferível pagar dez euros pela renovação de uma licença do que pagar cinquenta por multa e chegámos a mandar mil e novecentas cartas. Foi uma tentativa de pedagogicamente sensibilizar as pessoas, para não andarem na rua sem o animal estar licenciado. -----

Se me permite Senhor Presidente dar a palavra à Dra. Cátia. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Chamo a atenção para o tempo. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Só quero dizer uma coisa muito rápida, Senhora Presidente essa campanha foi um bocado mal orquestrada, porque se na campanha fosse indicado que o dinheiro das licenças, vai a favor do bem estar animal, as pessoas aderiam mais, iam pagar mais, a grande duvida das pessoas é para onde é que vai o dinheiro, essa campanha não elucidou as pessoas que quanto mais pagarem taxas, mais auferem os seus animais, isso não conta. Por outro lado, essa questão dos saquinhos tenho uma informação que, os sacos que desaparecem constantemente, não se vê sacos em lados nenhum, foram oferta de uma empresa parceira da Câmara, não foram despesas da Junta. -----

A questão da rampa não foi respondida. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. A Dra. Cátia vai responder posteriormente por escrito ao Senhor Carlos Ricardo. -----

Senhora Presidente tem um minuto para falar sobre a rampa. -----

--- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

A rampa se fosse fácil já estava feita, é uma preocupação que temos. Não se pode comparar a entrada da delegação de Paço de Arcos com a situação provisória em Oeiras, aquele espaço não tem inclinação, não se pode fazer uma rampa, não temos legislação que permita inclinação para colocar rampa, já tivemos várias abordagens com a Câmara, já tivemos engenheiros civis a ir lá ao local para estudarem a solução, mas não é fácil, se fosse já estava feita. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Não havendo mais nenhuma intervenção, vamos desde já proceder à votação. -----

6. A Proposta Nº. 33/2020 da UFOPAC – Relatórios de Atividades e de Gestão e Contas de 2019: Foi aprovada com dezoito votos a favor (11 votos do INOV + 2

votos do IOMAF + 2 voto do PS + 1 voto do PSD + 1 voto do CDS/PP + 1 voto do PAN) e 2 abstenções (1 voto da CDU + 1 voto do BE). -----

Passamos ao ponto sete da ordem de trabalhos. -----

7. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 34/2020 da UFOPAC – 1ª. Revisão ao Orçamento de 2020. Está aberta à discussão, Miguel Campos faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Miguel Campos do IOMAF para dizer o seguinte: -----

Este ponto de Revisão Orçamental consta de um movimento entre outros que tem a ver com a aquisição de um autocarro para a Junta de Freguesia, antes da minha questão só dizer que acompanho há mais de onze anos esta Assembleia de Freguesia, este ponto do autocarro já tinha sido considerado uma hipótese há uns anos atrás, na altura por alguma razão, nunca chegou a surgir a votação. É com algum sentido de coragem e de alegria que vejo que vai ser possível existir condições financeiras para que esta operação aconteça, é uma vitória e uma luta de vários anos desta União de Freguesias e começou ainda não era uma União de Freguesias. A minha questão vem neste aspeto, atualmente existe um autocarro na Junta de Freguesia e o que é que irá acontecer a esse autocarro? Com esta aquisição e sendo esta revisão tendo esse ponto como principal, se o autocarro irá ser doado, se vai para abate, se vai para alguma instituição, se vai permanecer na Junta e vai ter dois autocarros, é um pouco perceber o que está previsto nesse ponto, dizendo primeiro que é com agrado que vejo esta possibilidade de renovar a frota e é uma luta de vários anos. Muito obrigada. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigada. Senhor Carlos Ricardo, faz favor. -----

--- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Aqui vem um reforço à verba para prémios, condecorações e ofertas. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Como a Mesa já lhe disse, a resposta irá por escrito. -----

--- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

São duas questões diferentes, a primeira é porque é que se gastou vinte e dois mil e quatrocentos euros, a segunda é porque é que há nesta alteração ao orçamento vem um reforço de verba? -----

--- Interveio a Senhora Tesoureira da UFOPAC para dizer o seguinte: -----

Por isso é que é uma alteração e uma revisão. Uma alteração é permutativa não altera a verba, não mexe no orçamento e uma revisão há aumento de orçamento, por isso é que são coisas diferentes. -----

--- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Compreendo, pretendo é que me expliquem porquê? -----

--- Interveio a Senhora Tesoureira da UFOPAC para dizer o seguinte: -----

Com certeza respondo por escrito. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Senhor Pedro Marques, faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo da IOMAF para dizer o seguinte: ---

Reforçar a nota do meu colega, saudar a aquisição do novo autocarro, é uma aquisição importante. -----

Uma das rubricas que está a aumentar é da “limpeza e higiene”, apesar de estar a aumentar, se essa verba será suficiente para todas as desinfeções e limpezas que se vai fazer, se não se deveria cabimentar já mais. -----

Está a ser aberta uma rubrica para uma avença na área do desporto, se está previsto a contratação de algum avençado na área do desporto para ser aberta rubrica neste momento? -----

Nesta questão dos canídeos faço a pergunta de outra forma, na última Assembleia falámos nas licenças e nos chips tinha mudado a lei, se era a Junta que ia continuar a emitir ou se ficava automatizado na parte do chip que é a interpretação que tem sido feita. Estando chipado, está automaticamente licenciado, se já tem essa clarificação porque se a Junta deixar de passar licenças, é uma grande alteração aqui no orçamento, inclusivé pelo seu relatório trimestral de Janeiro, fevereiro e março nota-se que houve uma queda abrupta nas licenças e por isso, é que estou a perguntar nesta revisão, juntando os dois pontos, se já têm uma resposta disso e o que têm de impacto. -----
Última questão é se já têm alguma decisão do Executivo relativamente às Festas de Paço de Arcos e de Caxias, se irão realizar-se ou não, no sentido que isso também teria impacto aqui na revisão, presumindo que não se irão realizar, se não poderiam já estar nesta revisão orçamental, porque têm impacto. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado passo a palavra ao Senhor Nuno Gusmão. -----

--- Interveio o Senhor Nuno Gusmão do CDS/PP para dizer o seguinte: -----

Denota-se aqui que há um saldo de gerência que vem do de 2019 de duzentos e noventa e seis mil seiscentos e cinco euros, noventa e quatro cêntimos, e há a incorporação de duzentos e dezoito mil euros, cento e dezasseis cêntimos, ficando setenta e oito mil, quinhentos e quarente e nove euros e noventa e quatro cêntimos, há alguma explicação para isto? Há um plano mais à frente, a que é que se deve este não incorporar o saldo total de gerência, parece-me a mim que não ouvi a explicação, relativamente ao que se ia fazer a estes setenta e oito mil euros. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Passo a palavra ao Executivo, Senhora Presidente seja breve por favor.

--- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Agradeço as palavras de conforto e animo, relativamente à aquisição do novo autocarro que se deve essencialmente, às recorrentes avarias e entradas nas oficinas do atual, aliás, folgo em saber que os anteriores Executivos já tinham colocado esta hipótese de aquisição de um novo. O atual será ou para alienar em hasta pública ou para doar a uma instituição que o queira, se bem que este autocarro já tem alguns problemas estruturais que não correspondem às exigências legais para transportar crianças; obviamente que podemos continuar a transportar crianças, mas para darmos a uma instituição ficamos sempre com a reserva que estamos a dar uma coisa que já não corresponde às exigências legais, ainda não sabemos o que vamos fazer, mas aquilo que fizermos virá a esta Assembleia de Freguesia para ratificar: ou alienação ou doação, o Executivo ainda não decidiu. De todo o modo quero deixar este alerta a aquisição do novo autocarro, tem que ser objeto de concurso público, nós estamos há dois meses a inscrevermo-nos numa plataforma para poder fazer esse concurso público, são sempre situações que demoram, não creio que até ao final do ano, consigamos ter o novo autocarro. Mas é para ficarmos só com um operacional, temos um motorista e não vamos admitir outro. O autocarro como viram nos relatórios é essencialmente utilizado por escolas, jardins de infância, creches, etc., e o que existe é para abater, doar ou alienar em hasta pública. Contudo, tem muita procura e através deste veículo, é prestado muito apoio. -----

Depois relativamente à questão do desporto, a Câmara pediu-nos para nós liderarmos a admissão de dois avançados na área do desporto para dinamizar os jogos de Oeiras. É intenção da Câmara, e particularmente do vereador do pelouro do desporto, procurar que os jogos de Oeiras, tenham uma maior proximidade à comunidade local e para isso, envolveram as Juntas nessa dinâmica, há Juntas de Freguesia que vão admitir um, no nosso caso como temos muitas escolas, a intenção é admitir dois, admitimos um no início do ano, ainda iniciámos o procedimento para a contratação do segundo. Entretanto

entrámos em estado de emergência, falámos com o técnico e em principio só vamos fazer a partir de setembro porque a intenção da Câmara é manter o espírito dos jogos de Oeiras em aberto. -----

Relativamente ao licenciamento dos canídeos a posição final, é mesmo de que as Juntas continuam a emitir licenças de renovação, quando fizer um ano da lei que saiu em novembro, mas temos que continuar a emitir licenças e já há muitos cidadãos que voltaram a ir à Junta para licenciar os seus animais, a aquisição de um novo animal de companhia tem de ser licenciado e relativamente aos outros veio um esclarecimento do gabinete do Secretário de Estado também continua a ser competência das Juntas. -----

Relativamente às Festas de Paço de Arcos e de Caxias, o Executivo ainda não tomou esta decisão, mas tudo indica para que não vão acontecer, estamos a aguardar as decisões e instruções da administração central e da Direção Geral de Saúde. -----

A não incorporação da totalidade do saldo de gerência: desconhecendo se a Câmara nos vai pedir mais trabalho ao nível do acordo de execução, relativamente à manutenção do espaço público e dos espaços verdes, muito em resultado do que vier acontecer com os procedimentos que estão agora em tribunal, objeto de reclamação, deixamos aquela verba em aberto que continua nas contas da Junta de Freguesia, mas não a alocámos a nenhum serviço específico para podermos ter aqui alguma margem para posterior definição. -----

Esta primeira revisão do orçamento é não só para a incorporação do saldo de gerência, mas também, como muito bem disse o Miguel Campos, para a questão do autocarro, para aquisição de serviços dos técnicos de desporto. Ainda há-de vir uma nova revisão orçamental em função da alteração da delegação de competências, que está a ser preparada entre a Junta e a Câmara com um reforço significativo de verba. -----

É tudo Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. vamos desde já proceder à votação. -----

7. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 34/2020 da UFOPAC – 1ª. Revisão ao Orçamento de 2020: Foi aprovada com dezoito votos a favor (11 votos do INOV + 2 votos do IOMAF + 2 voto do PS + 1 voto do PSD + 1 voto do CDS/PP + 1 voto do PAN) e 2 abstenções (1 voto da CDU + 1 voto do BE). -----

Passamos ao ponto oito da ordem de trabalhos. -----

8. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 35/2020 da UFOPAC – Ratificação do despacho da Presidente nº. 11/2020 para isenção de taxas relativas ao Posto de Enfermagem da UFOPAC, no âmbito da pandemia da Covid-19. -----

Está aberta à discussão, Senhor Carlos Ricardo faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte:** -----

O PAN vai votar a favor desta proposta, consideramos que a isenção do pagamento de todas as taxas relativamente aos atendimentos efetuados no Posto de Enfermagem de Caxias, é efetivamente uma ajuda aos fregueses, uma vez que minimiza também mexer no dinheiro. É só isto. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Miguel Campos, faz favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IOMAF para dizer o seguinte:** -----

Aproveito para fazer um dois em um, colocar a questão da isenção do posto de enfermagem e também no ponto seguinte das rendas. Primeiro congratular-me com esta medida é salutar devido à pandemia que atravessamos, mas há bocado a Senhora Presidente, referiu a próxima revisão orçamental que vai haver, acho que estas duas medidas também têm de ser previstas porque isto vai ter impacto, não muito significativo no caso do posto de enfermagem, mas nos casos das rendas vai ter mais impacto numa

revisão orçamental, como há pouco não referiu, era só para deixar essa nota, para na próxima revisão possa ser já na próxima Assembleia, possamos ter isso para estarmos em conformidade. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. vamos desde já proceder à votação. -----

8. A Proposta Nº. 35/2020 da UFOPAC – Ratificação do despacho da Presidente nº. 11/2020 para isenção de taxas relativas ao Posto de Enfermagem da UFOPAC, no âmbito da pandemia da Covid-19: Foi aprovada por unanimidade. -----

Passamos ao ponto nove da ordem de trabalhos. -----

9. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 41/2020 da UFOPAC – Isenção da Cobrança de Taxas Relativas à Ocupação de Espaço Público – Arrendamento de Espaços Comerciais; -----

Está aberta à discussão, Senhor Carlos Ricardo faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Quanto a este ponto o PAN também votará favoravelmente se a isenção de cobrança de taxas, às ocupações dos espaços públicos tiverem as respetivas licenças válidas e que encerraram por determinação do governo devido ao Covid e que não sejam devedores à UFOPAC, embora com a possibilidade de efetuar eventuais acordos da relação de dívida, somos a favor desta proposta desde que a situação a quem se refere a isenção, não tenha dívidas nem à UFOFAC e que tenha encerrado por ordem do governo. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Tem a palavra a Senhora D. Joana Santa Marta, por favor. -----

--- Interveio a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Quero congratular-me com esta decisão da UFOPAC e agradecer ao Executivo, o facto

de terem alargado o leque para todas as superfícies comerciais de Caxias, muito obrigada por isso. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor José Carlos Oliveira faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Claro que nos congratulamos com esta medida, relativamente ao que disse o nosso colega Carlos Ricardo aqui tenho algumas duvidas, porque se vamos olhar a quem deve e não deve neste momento, vamos criar maiores problemas a quem deve, a questão acaba por se complicar neste momento que vivemos, compreendendo que quem deve, deve pagar o que deve, mas nesta situação que estamos a viver, sugere o Partido Socialista que se feche os olhos a isso, é uma situação excecional e portanto temos de atuar excecionalmente também dentro do quadro legal obviamente. -----

Prosseguindo o que acabo de explanar, no futuro é necessário, sugere o Partido Socialista dedicarmo-nos à questão daquele restaurante que está ali, porque o historial daquele restaurante e a divida acumulada e não sei se estava consolidada se está, era enorme, não só não consegue gerar negócio para a renda que tem que pagar e os custos fixos que têm, como não consegue ampliar o negócio, não gosto do que oiço, embora oiça as duas partes de quem diz bem e de quem diz mal, mas aquele negócio não pode continuar como está, na nossa opinião uma vez que está-se a financiar um negócio privado, quando não se financia um negócio privado que é de interesse publico que são os CTT, tenho imensa pena, mas no futuro o Partido Socialista sugere que se pegue neste assunto após passar este período. Obrigado. -----

--- Interveio a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente só queria perguntar se o proprietário desse restaurante que estamos a falar, tem cumprido o plano de pagamento, a partir do momento que a pessoa está a

cumprir o plano de pagamento da dívida, acho que esta questão não se coloca, daí a minha preocupação saber se está ou não a cumprir. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhor Pedro Marques, tem trinta segundos por favor. -----

---- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo da IOMAF para dizer o seguinte: ----

Qual a percentagem dos estabelecimentos que ficaram abertos ou fechados? Tinha aqui a nota se o restaurante tinha ficado em take away ou não? Se fechou totalmente, porque aqui é a minha posição, considero que a Junta de Freguesia, enquanto o senhorio deveria ir um bocadinho mais além e deveria inclusive para quem fechou totalmente isentar a cem por cento, mas para quem teve perdas de rendimentos acima de quarenta por cento, devia de ter uma isenção nem que seja de metade, porque se houve estabelecimentos que ficaram abertos, enfrentaram para continuar a prestar os serviços aos cidadãos de Caxias, devemos ter uma atenção para eles, é a minha sugestão. Vou votar a favor, mas gostava de ter isso em conta. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhora Presidente do Executivo, por favor tem a palavra. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Quero só informar a Assembleia que o acordo que foi feito com o proprietário do restaurante, foi cumprido não temos dívidas das áreas comerciais de Caxias, está tudo pago e em ordem. O Senhor inclusivamente antecipou o prazo que tínhamos dado para a regularização da dívida, o que sei é que vai pedir ocupação do espaço exterior, já o tinha desafiado muitas vezes para fazer uma esplanada no restaurante. Vai solicitar à Câmara porque atualmente só pode ter um terço de ocupação. Relativamente à sugestão do Pedro Marques era o que tínhamos pensado em Executivo, isentar cem por cento quem teve que fechar e cinquenta por cento os que estiveram abertos, mas foi

consensualizado na ultima reunião de lideres, por sugestão da Joana Santa Marta, a que aderiram, em vez de se isentar só cinquenta por cento, que se isentasse cem por cento. O Executivo acabou por acolher essa sugestão das forças partidárias nesta Assembleia de Freguesia. -----

---- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo da IOMAF para dizer o seguinte: ----

Aqui na proposta está cem por cento. O que vamos votar é para todos os estabelecimentos. -----

---- Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

O PS congratula-se com a situação do restaurante, o nosso interesse é que as coisas funcionem e retira a preocupação que tinha, muito obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. vamos desde já proceder à votação. -----

9. A Proposta Nº. 41/2020 da UFOPAC – Isenção da Cobrança de Taxas Relativas à Ocupação de Espaço Público – Arrendamento de Espaços Comerciais: Foi aprovada por unanimidade. -----

Passamos ao ponto dez da ordem de trabalhos. -----

10. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de janeiro a 31 de março de 2020. -----

Está aberta à discussão, Senhor Pedro Marques faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo da IOMAF para dizer o seguinte: ----

Duas notas, dar aqui como boa medida a instalação das barreiras acrílicas no Centro de Saúde por parte da UFOPAC, é algo de se congratular o apoio à população. -----

Outra medida que queremos congratular, é o programa da ampliação da Farmácia Solidária que já vem de há mais de dezasseis anos, ainda do Executivo do Carlos Morgado queremos salientar que é de salutar essa ampliação. Muito obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Recordo que neste momento, temos oito minutos para terminar a sessão, alguém tem algo de relevante a dizer relativamente ao ponto dez? -----

Senhora D. Fátima Filipe faça o favor. -----

---- Interveio a Senhora Fátima Filipe do PS para dizer o seguinte: -----

Queria fazer uma sugestão eventualmente à disponibilização do site da União de Freguesias que pudesse disponibilizar os contatos para as questões de maus tratos de violência doméstica e outros conteúdos da Comissão da Igualdade e Género da DGS, penso que site da Junta tem pouca matéria relativamente a isto. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Pretendo prestar mais umas informações à Assembleia. A loja nº. 7 do mercado de Caxias vai encerrar, a partir de um de agosto. Já solicitei à nossa jurista para iniciar uma hasta publica para fazermos o arrendamento daquele espaço. -----

Quero agradecer as palavras do Pedro Marques, e deixar esta referência que os trabalhadores da Junta de Freguesia que estiveram a desempenhar a sua missão em regime de rotatividade, todos em teletrabalho, estiveram sempre disponíveis para responder às solicitações que nos foram chegando. Quer do centro de saúde, com instalação de acrílicos, disponibilizando equipamentos porque numa fase inicial não tinham, inclusivamente proteção de equipamentos individual que foram entregues, o transporte e arrumação de tendas na delegação de Paço de Arcos no Centro de Saúde Oeiras, o transporte e a recolha de alimentos. Se tiveram oportunidade de ler, a Junta de Freguesia, substituiu-se à Conferencia Vicentina de Paço de Arcos e somos nós que estamos a fazer o Banco Alimentar. Também tivemos um desafio do Instituto da Segurança Social que nos propõe aumentar a resposta no âmbito do POAPMC e tudo isso, é muito trabalho. Não posso deixar de referir que, para além de voluntários da zona

de Caxias, também elementos desta Assembleia de Freguesia (vou-me abster de referir nomes), já estiveram connosco a organizar entregas, a organizar cabazes, a ir às compras, recolher alimentos junto de residentes que fazem questão de contribuir nesta fase. Temos feito tudo o que nos é possível. Quero deixar aqui o meu registo pessoal e do Executivo, de agradecimento aos nossos funcionários, apesar de muitas vezes terem fundados receios, nunca deixaram de colaborar nas atividades de apoio social aos que mais precisam. Fica o testemunho perante a Assembleia de Freguesia da inextinguível disponibilidade para trabalharem fora de horas, para estarem na linha da frente. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Findo a ordem de trabalhos, não havendo mais intervenções. -----

10. Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de janeiro a 31 de março de 2020. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

Proponho à votação para aprovação da ata em minuta desta reunião ordinária, como vai sendo procedimento habitual. -----

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

--- ENCERRAMENTO -----

--- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 23h58m, da qual será lavrada a ata. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia

A 1ª. Secretária

O 2º. Secretário